

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.

ATA Nº 042

PRESIDENTE - DEPUTADA JANAINA RIVA.

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Invocando a proteção e em nome do povo mato-grossense, eu declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a implantação da Casa da Mulher Brasileira em Mato Grosso, com a presença da Secretária Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Exm^a Sr^a Fátima Lúcia Pelaes.

Convido para compor a Mesa: a Exm^a Sr^a Fátima Lúcia Pelaes, Secretária Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; a Exm^a Sr^a Teté Bezerra, Secretária Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo; o Exm^o Sr. Valdiney Antônio de Arruda, Secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social de Mato Grosso; Exm^a Sr^a Dr^a Lindinalva Rodrigues, Promotora da 1^a Vara Especializada no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, neste ato representando o Procurador-Geral de Justiça, Exm^o Sr. Dr. Paulo Prado; o Exm^o Sr. Vereador Haroldo Kuzai, Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá; Exm^o Sr. Dr. Jamilson Haddad Campos, da 1^a Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; o Exm^o Sr. Zilbo Bertoli Júnior, Secretário-Adjunto de Direitos Humanos, neste ato representando o Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Exm^o Sr. Márcio Frederico de Oliveira Dorilêo; a Exm^a Sr^a Dr^a Rosana Leite Antunes de Barros, Defensora Pública e Presidente do Conselho Estadual do Direito da Mulher; o Exm^o Sr. José Rodrigues Rocha Júnior, Secretário Municipal de Assistência Social de Cuiabá; Dr^a Mariel Antonini Dias, Delegada de Polícia Civil, titular da Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, neste ato representando a Dr^a Jozirlethe Magalhães Criveletto, Delegada Titular da Polícia Civil na Delegacia das Mulheres de Cuiabá; Dr^a Jaqueline Maria Jacobsen Marques, Conselheira Substituta do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso; a Sr^a Isabel Cristina Silveira, Superintendente Estadual de Políticas para Mulheres da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos -SEJUDH; a Sr^a Kall Marçal, Embaixadora em Defesa dos Direitos da Mulher.

Composta a Mesa de Honra, convido a todos para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, em posição de respeito.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO - PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (EDSON PIRES) - A Mesa Diretora...s/tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0915au02.tmr

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (EDSON PIRES) - ... A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa registra e agradece as presenças das autoridades que gentilmente compareceram a esta Audiência Pública: Dr^a Maila Cassiano Ourives, Defensora Pública da Defesa da Mulher; Tenente-coronel Luciana Bragança Brandão da Silva, representando o Comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Rodrigues; Marilê Ferreira, Secretária-adjunta Estadual da Assistência Social; 2º Sargento Jefferson Rodrigues Franco, neste ato representando a Marinha do Brasil, representando a Delegacia Fluvial de Cuiabá; Analise Cristine Cândido, Presidente do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente; Ana Emília Sotero, Presidente Nacional do TRT Mulher; Cezar Almeida, Presidente da Associação Estadual dos Empregados Domésticos do Estado de Mato Grosso; Marcos de Castro Quaresma, Presidente da Associação Mato-grossense Sociocultural Proteção à Natureza; Rosa Maria Morceli, representando o *Rotary Club* Governador Assistente da Região I; Denise Amorim, Conselheira do Conselho Estadual do Direito da Mulher; agradecemos a presença dos servidores das SETAS; agradecemos a presença dos técnicos da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Várzea Grande; agradecemos a presença da imprensa.

Com a palavra, a Deputada Janaina Riva.

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Bom dia a todos os presentes!

Eu gostaria de agradecer a presença de todos hoje aqui. É um momento muito importante; gostaria de agradecer a todas as autoridades que compõem esta Mesa, em nome da nossa visitante ilustre, Secretária Fátima, que está presente. Dizer a vocês que hoje estamos tendo uma transmissão ao vivo, o Estado de Mato Grosso inteiro nos acompanha nesta Audiência pública, todos os pontos de ônibus, Secretário, aqui da Capital estão sendo transmitido ao vivo. Nós vivemos um momento político. Então, é natural que aqui, eu gostaria que estivessem presentes todos os colegas Deputados Estaduais para lhe receberem, mas todos estão cumprindo agenda no interior no Estado, mas eu tenho certeza que depois irão acompanhar, através do vídeo esta Audiência Pública, e estarão juntos .../nns

0915au03.nns

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - ... agenda no interior do Estado, mas eu tenho certeza que depois eles vão acompanhar através do vídeo da nossa Audiência Pública e estarão juntos conosco nesta causa tão nobre.

Bom, hoje é um dia de vitória, dia em que nos reunimos aqui nesta Casa de Leis para debater um sonho que está prestes a se tornar realidade, a Casa da Mulher Brasileira, mas se por um lado é um local, de certa forma, de emponderamento feminino pode ser considerado uma conquista para todas nós mulheres de Mato Grosso, em especial aqui de Cuiabá que vão receber esta Casa.

Por outro, não me sai da cabeça que o ideal seria a construção de um Estado onde as mulheres não precisem mais, Secretário Valdiney, serem amparadas porque foram espancadas ou

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

sofreram qualquer tipo de violência por seus parceiros ou quem quer que seja.

E é por isso que enquanto única mulher eleita na Assembleia Legislativa, dentre os 24 Deputados, e Presidente de Direitos Humanos desta Casa eu tenho trabalhado, mas os dados, Secretária Fátima, não são animadores. Mato Grosso ocupa hoje, Deputada Teté, a quinta colocação no ranking de mortes violentas de mulheres. Enquanto a taxa nacional deste tipo de crime é de 4,6 casos a cada 100 mil habitantes aqui, Doutora Lindinalva Rodrigues, no nosso Estado, o índice é de 7 mulheres vítimas de violência a cada 100 mil habitantes.

Entre 2004 a 2014, 998 mulheres foram assassinadas em território mato-grossense, sendo o último ano o mais violento, com 110 mortes, Vereador Haroldo Kuzai, Presidente da Câmara, em sua grande parte na Capital e em Várzea Grande. Estes dados constam no Atlas da Violência de 2016 que questiona o não debate em torno da agressão contra a mulher, motivado pela resistência em reconhecer tal tema como um problema de política pública.

Não somos o sexo frágil de forma nenhuma, Deputada Teté, mas é inegável que precisamos de políticas específicas voltadas para nós, Dr. Jamilson Haddad, o Atlas ressalta ainda que esses dados são ainda mais preocupantes quando observado em conjunto com a Central do Ligue 180 da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, já que no mesmo ano de um total de 52.957 denunciante de violência, Secretário Valdiney, 40.776, ou seja, 77% das denunciante afirmaram serem vítimas semanais de agressão e em 80% dos casos o agressor tinha algum tipo de vínculo afetivo com a vítima, marido, namorado ou ex companheiro.

Ainda conforme as estatísticas, 80% dessas vítimas possuem filhos e 64% presenciaram ou sofreram violência, apesar de ser um crime de grave violação aos Direitos Humanos, a violência contra as mulheres segue vitimando milhares de mato-grossenses reiteradamente.

Portanto a Casa da Mulher Brasileira aqui...
S/rof

0915au04.rof

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - ... apesar de ser um crime de grave violação dos direitos humanos, a violência contra as mulheres segue vitimando milhares de mulheres mato-grossenses reiteradamente.

Portanto, a Casa da Mulher Brasileira aqui no nosso Estado, Sr^a Teté Bezerra, leve isso ao nosso querido Deputado Carlos Bezerra, é um primeiro passo numa discussão muito maior, que antes de mais nada passa pelo respeito. Respeito a nós que somos mães, filhas, esposas, irmãs, provedoras dos lares e na maior parte das vezes o pilar que sustenta a instituição da família, mas que diariamente somos violentamente desrespeitadas.

Desrespeitadas quando somos assediadas moralmente e sexualmente em nossos locais de trabalho. Desrespeitadas quando temos nossa capacidade intelectual subestimada pelos nossos parceiros ou por qualquer um que acredita que por sermos mulheres somos menos capazes, e disso eu e a Ex Deputada Teté, que já foi Deputada nesta Casa entendemos bem. Desrespeitadas quando somos julgadas por nossa conduta, pelo simples fato de sermos mulher, de precisarmos aparentar para a nossa sociedade machista sermos belas, recatadas e do lar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Para todas vocês que estão aqui hoje e que tem que matar um leão por dia por terem nascidas mulheres eu encerro a minha fala dizendo que acreditem sempre na capacidade de cada uma de vocês e que permitam ser aquilo que desejaram na vida, menos serem infelizes.

Aproveitem o debate, espero que seja enriquecedor para todos nós e faço por ultimo um agradecimento, Secretária Sr^a Fátima, muito especial, em nome da Ex Deputada Teté Bezerra ao Deputado Carlos Bezerra pela sua sensibilidade por nos viabilizar, Sr^a Lindinalva, esses 22 milhões de reais, Secretário Sr. Valdiney, que eu já o considerava perdido, não só eu, mas muitos que estão aqui já consideravam a Casa da Mulher como um sonho que não se tornaria realidade e através da sua sensibilidade, de um Deputado que em 1988, um ano antes de eu nascer, implantou no Estado de Mato Grosso as 4 (quatro) Delegacias das Mulheres, que era o Governador Carlos Bezerra (PLAUSOS) e agora em conjunto com o nosso Presidente Michel Temer viabiliza este sonho para todos nós, Secretária Sr^a Fátima, e eu fico muito orgulhosa de estar em um partido que tem essa sensibilidade, esse olhar diferente a nós mulheres que precisamos tanto desse amparo, infelizmente ainda precisamos tanto desse amparo político.

Muito obrigada a todos vocês e eu gostaria antes da Secretária falar, Sr^a Teté Bezerra, quebrando o protocolo Ex Deputada, eu sei que a Senhora está com a garganta, muito ruim, mas só que a Senhora aqui, também como uma anfitriã desta Casa, recepcionasse a Secretaria antes que ela fizesse o uso da palavra, depois nós vamos ouvir todos os inscritos.

A SR.^a TETÉ BEZERRA - inicio pedindo desculpas pela minha voz, mas não posso deixar de dizer rápidas palavras de cumprimento, de bom dia a todos. De cumprimentar a Deputada Janaina pela iniciativa da realização desta Audiência Pública de um tema...S/cms

0915au005.cms

A SR.^a TETÉ BEZERRA - ...desta Audiência Pública de um tema extremamente importante que afeta a nossa sociedade, que temos a honra de termos em Brasília a frente das políticas públicas, que está fazendo o enfrentamento desse problema em nosso País, é uma amiga e uma companheira como a Ministra Fátima Pelaes.

Eu tive a honra de compartilhar com a Ministra Fátima, três mandatos de deputada federal, em Brasília, onde tivemos inúmeras batalhas, Deputada Janaina Riva, como Parlamentar. Fomos, inclusive, delegadas entre as dez delegadas brasileiras que representou o Congresso Nacional, em 1995, em Beijing; e na Conferência Mundial dos Direitos da Mulher, tanto a Fátima quanto eu estávamos presentes com outras oito deputadas federais.

Lá conseguimos conquistas importantes como a política de cotas que estabelece um percentual de candidaturas de mulheres, possibilitando a maioria o aumento da representação política e o empoderamento da mulher.

Mas, o assunto específico hoje desta manhã em cima dos dados relatados pela Deputada Janaina Riva, muito demonstra a seriedade que esse tema tem que ser tratado por todos, pela sociedade civil organizada, pelos movimentos de defesa da mulher, pelo poder público em todas as esferas tanto em nível municipal, estadual e federal. E o mais agravante disso tudo que a Deputada coloca, essa quantidade enorme de mulheres que são vítimas de violência, elas estão em lares, em famílias, estão criando os seus filhos dentro da cultura da violência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Essa criança que assiste a sua mãe ser vítima de violência, Deputada Janaina Riva, ela achará natural quando adulto também ter a mesma atitude com o seu companheiro ou com a sua companheira. Nós vemos, então, essa situação se perpetuar e trazer uma questão de violação total de direitos humanos sendo perpetuado dentro de uma sociedade e dentro de uma cultura.

Então, nós ficamos muito felizes, a Deputada Janaina Riva lembrou, realmente, é um tema que há muito tempo vem se discutindo. A primeira delegacia, lembrou o Dr. Jamir, a Deputada Janaina Riva agora há pouco, eu comunicava também a Ministra Fátima, em 1987...
...s/lcb...

0915au06.lcb

A SR^a TETÉ BEZERRA -...e comunicava também a Ministra Fátima, em 1987, hoje Presidente da República, Michel Temer, era Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo. E enfrentando a questão da alta violência contra as mulheres, um alto índice de violência contra as mulheres daquele estado, ele implantou a ideia inovadora de construir a primeira delegacia de atendimento à mulher vítima de violência. Naquele período, Carlos Bezerra era Governador do Estado de Mato Grosso, e imediatamente começamos a estudar a possibilidade e também levantar, trazer a luz da discussão os casos de violência também no nosso Estado. E aí, então, foi implantada a Delegacia da Mulher em Defesa da Mulher no Município de Cuiabá, de Cáceres, de Barra do Garças e de Rondonópolis, que, infelizmente, passado trinta anos, até hoje são as únicas delegacias que ainda atendem as nossas mulheres.

Naquele ano, Mato Grosso tinha um milhão de habitantes. Hoje nós temos mais de três milhões de habitantes.

Então, nós temos... Naquele período já não era o suficiente para atender todos os casos e todas as demandas, mas foi iniciado.

Então, apenas são questões que eu quero aqui rapidamente colocar como reflexão, e de que esta bancada que está mais que qualificada com tanta representação e com tantas pessoas engajadas e compromissadas com tema possam, Ministra, trazer o retrato efetivamente da situação de Mato Grosso e dos desejos de Mato Grosso de termos não só essa ação do seu Ministério mas outras ações que o seu Ministério possa fazer para que nós façamos um enfrentamento na questão da violência.

A questão da Casa da Mulher é apenas um dos programas da Secretaria Nacional. E a Ministra Fátima, ainda hoje à tarde temos uma audiência também na Universidade Federal para começarmos a discutir também as coisas que podem ser desencadeadas através da Secretaria.

Então, apenas para dar as boas vindas, Fátima, fico muito feliz, muito orgulhosa, eu que já tenho uma convivência muito próxima com Fátima da militância partidária de muitos anos, não só aqui em Mato Grosso mas em todo país, em todo estado que nós nos dirigimos, deslocamos, e, hoje, temos um papel diferenciado, um papel ampliado da nossa atuação. Fico muito orgulhosa e muito feliz conhecendo o seu compromisso, a sua capacidade, o seu empenho e a sua dedicação nas causas que você assume...

...s/asg...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0915au07.asg

A SR^a TETÉ BEZERRA -...às causas que Vossa Excelência assume.

Seja bem-vinda, Vossa Excelência e sua equipe, e que possamos a partir deste momento fazer o estreitamento, estreitar laços e ações da vossa Secretaria com o Mato Grosso.

Eu tenho certeza que o Estado, o Governo do Estado e também as nossas Prefeituras Municipais estarão, assim como as instituições que trabalham com mulheres estarão abertas para todas as ações que possamos estar desempenhando, não só agora, mas também no futuro.

Seja bem-vinda!

Parabéns, Deputada Janaina Riva, pela vossa iniciativa. Demonstra a vossa sensibilidade e o vosso compromisso com as causas sociais. Então, é importante para a nossa população.

Muito obrigada.

Bom dia a todos. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Antes de convidar a nossa Secretária Especial de Políticas para Mulheres, Fátima Lúcia Pelaes, para fazer a sua apresentação, eu gostaria só de ressaltar aqui a grande parceria com o Secretário Valdiney Antônio de Arruda no Governo do Estado. Ele é um grande Secretário, Secretária Fátima Lúcia Pelaes. Um homem extremamente sensível às causas das mulheres vítima de violência e está aqui hoje como um parceiro nosso hoje, mesmo se tratando de um Governo de Oposição aqui na Assembleia Legislativa ao meu trabalho. Mas é um grande parceiro realmente.

Muito obrigada, Secretário Valdiney Antônio de Arruda.

Agora, convido para fazer a sua apresentação a Exm^a Sr^a Secretária Fátima Lúcia Pelaes.

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - Bom dia a todos e a todas.

Quero agradecer a receptividade de Cuiabá e saudar a Mesa começando por duas mulheres e através dessas duas mulheres eu saúdo todas as mulheres presentes. A nossa Deputada Estadual Janaina Riva, ela que é uma jovem, que tem um futuro brilhante pela frente. E quero saudar também as mulheres em nome da ex-Deputada Teté Bezerra, ex-Deputada Estadual, ex-Deputado Federal, hoje está como Secretária Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo do Brasil. É uma alegria estar aqui com Vossa Excelência, uma mulher altamente comprometida por uma qualidade de vida para todos.

Quero saudar também os homens na pessoa do Dr. Jamilson Haddad Campos, Juiz de Direito da 1^a Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Nós tivemos a oportunidade de em vários momentos nos encontrarmos nas lutas pelo Brasil...s/tmr

0915au08.tmr

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - ... tivemos oportunidade de em vários momentos nos encontrarmos nas lutas pelo Brasil. Também saudar os homens na pessoa do Secretário Valdiney Antônio de Arruda, que é Secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social, SETAS. Tivemos recentemente também lá em Brasília.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Para nós é uma honra estarmos hoje ocupando esta função de Secretária Especial de Políticas para Mulheres, a convite do Presidente Michel Temer, e apoiada pela Bancada Feminina.

A nossa história de vida e de trabalho a Teté lembrava ainda há pouco, tivemos juntas ainda na Conferência de **Bergim**, na década de 90, que foi um grande marco para as lutas das mulheres e muitos avanços que nós temos hoje no Brasil. Tivemos vários projetos de lei ali relacionados à mulher também. E hoje eu vejo com muita alegria neste espaço estarmos debatendo qualidade de vida para as mulheres, para a sociedade, porque juntos que nós podemos mudar.

O Programa Mulher Viver sem Violência, que estamos ali à frente, é um Programa que já foi assinado anteriormente aqui no Governo passado e que hoje nós estamos num novo momento no Governo Federal.

O Presidente Michel Temer tem nos orientado que todas as políticas públicas que vêm dando certo que são importantes para melhorar a vida das pessoas nós temos que procurar aperfeiçoar, fortalecer esses programas. Ele é uma pessoa que tem uma grande sensibilidade para as causas das mulheres por uma sociedade mais igual, porque quando foi Secretário de Segurança Pública no Estado de São Paulo ele criou há mais de vinte anos a primeira Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher. Ele teve essa sensibilidade de perceber que as mulheres precisavam chegar num espaço diferenciado, e, como também Presidente da Câmara, criou a Procuradoria da Mulher. E assim será esses dois gestos que, eu cito aqui, demonstram a sua sensibilidade, o seu compromisso para uma sociedade igual. E igual só se tivermos homens e mulheres vivendo em harmonia.

Nós queremos então saudar, parabenizar, Deputada Janaina Riva, que em parceria com o Deputado Carlos Bezerra e Teté Bezerra nos procuraram para que pudéssemos hoje estar debatendo. O Deputado Carlos Bezerra que é um homem que tem uma grande sensibilidade. Eu dizia ainda há pouco que nós temos aqui, saindo de Mato Grosso, um marco para o Brasil que foi a mudança hoje do olhar e do direito da empregada doméstica, do empregado doméstico, que foi a PEC de autoria do Deputado Carlos Bezerra. E ele com essa mesma sensibilidade tem nos procurado, juntamente com a Deputada, para que nós possamos dar .../nns

0915au09.nns

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - Carlos Bezerra. E ele com essa mesma sensibilidade tem nos procurado, juntamente com a Deputada, para que nós possamos dar continuidade ao programa Mulher Viver Sem Violência para o Brasil e com o recorte aqui para o Estado de Mato Grosso.

Este debate é necessário, pois inaugura um novo tempo, uma nova fase, Deputada, acho que é importante até para que nós possamos levar para o Brasil este debate porque como nós estamos no novo Governo, momento muito sensível, ainda há muito murmurinho de que o programa vai acabar, de que a Casa da Mulher Brasileira não vai continuar.

É importante um debate de transparência, isso é muito bom, vejo a Deputada colocando, reconhecendo que nos embates do dia a dia em relação à questão de algumas ideias há uma discordância, mas quando entra a política pública voltada para a mulher estamos juntos, porque

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

só juntos podemos mudar, temos que ter quando estamos com responsabilidade no mandato, quando nós estamos no Poder Executivo, nós temos que trabalhar por todos e este é um exemplo.

Neste momento, eu espero que nós possamos levar, Deputada, Deputados. Eu chamo a Deputada Teté de Deputada também. De que nós possamos levar para o Brasil o debate, até para dar mais essa tranquilidade de que a mulher brasileira terá o seu direito respeitado, a Lei Maria da Penha será cada vez mais fortalecida, esse é o nosso papel.

Dr. Jamilson é uma pessoa que tem caminhado também no Brasil para que possamos fazer o encontro sempre em Brasília, o último foi no dia em que nós estivemos com a Ministra Carmén Lúcia, naquele debate ali no STF e já tivemos em outros momentos.

Então queria apresentar aqui um pouco a vocês, depois é importante nós debatermos o que é que nós podemos fazer, os ajustes, qual é o papel de cada um para que possamos ter o mais breve possível aqui a Casa da Mulher Brasileira.

Eu pediria aqui para a nossa assessoria onde é que está o que vou apresentar?

(PAUSA)

Está aqui.

Este aqui é a Casa da Mulher Brasileira, nós estamos já no GDF, temos hoje três casas que já foram inauguradas no Distrito Federal, Paraná e no Mato Grosso do Sul, foi o Decreto 8086, de 30 de agosto de 2013, aqui a Casa da Mulher Brasileira.

Pode passar.

E como nós falávamos, na verdade, o programa Mulher Viver Sem Violência é um amparo legal da Lei Maria da Penha, a Lei 11.340, que nós completamos agora, acabamos de comemorar 10 anos da Lei Maria da Penha de 2007, foi criada a política nacional.

Acho que seria bom o outro microfone que ela tinha me dado, eu pensei...

(PAUSA)

A política nacional de enfrentamento à violência contra a mulher tem todo um debate vindo do movimento de mulheres. É importante dizer que todo esse avanço que nós temos hoje é um avanço que veio do movimento de mulheres, veio da sociedade. E a partir daí, tivemos a política nacional de enfrentamento da violência...

S/rof

0915au10.rof

A SR.^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - ...a partir daí tivemos Política Nacional de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, em 2008 o Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, em 2013 o Programa Mulher Viver Sem Violência que é exatamente o que nós estamos tratando aqui neste momento.

Programa Mulher Viver Sem Violência. Este programa ele foi assinado pelos signatários deste Termo de Compromisso, pelo Governador do Estado, Prefeito Municipal, Presidente do Tribunal de Justiça, Procurador Geral de Justiça do Ministério Público, Defensor Público, Ministério da Justiça e Cidadania e Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, estes são os signatários...

(PARTICIPANTE DA PLATEIA FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR.^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - Esse aqui é o que deverá ser assinado por todos os signatários. A assessoria nos informa, estou aqui com os dados sobre a Casa, mas o Termo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

de Adesão do Programa Mulher Viver Sem Violência, ainda não foi assinado, mas aqui tem a informação que já foi assinado...

(PARTICIPANTE DA PLATEIA FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR.^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - estou recebendo a informação da nossa assessoria que deverá ser novamente assinado. Então o Termo deverá ser novamente assinado, por todos estes aqui para que possamos começar Programa Mulher Viver Sem Violência. Este é o Programa Mulher Viver Sem Violência, nós vamos assinar por todos.

Agora nós temos o eixo. O Programa tem seis eixos, Implementação da Casa da Mulher Brasileira, que é este que nós vamos falar exatamente sobre isto; Ampliação da Central de Atendimento à Mulher - ligue 180, nos temos hoje um programa que atende 86% dos Municípios do Brasil já fizeram uma ligação para o 180; O Eixo três, organização, integração e humanização do atendimento as vítimas de violência sexual; Eixo quatro, ampliação dos centros de atendimento as mulheres das regiões de fronteiras secas, que nós temos aqui. A Ex Deputada Teté Bezerra mesmo na audiência colocou isso. Nós temos 900Km, não é Sr^a Teté Bezerra?

(SR.^a TETÉ BEZERRA FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

A SR.^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - falamos do atendimento das mulheres da região de fronteira seca, que é um centro também que nós vamos trabalhar, centro de atendimento mais reduzido; Campanhas continuadas de conscientização e unidades móveis para o atendimento das mulheres do campo e floresta.

Estes são os seis eixos que compõem o Programa Mulher Viver Sem Violência.

Nós vamos até aqui no programa o eixo um que é a Casa da Mulher Brasileira. Nós vamos falar, aqui tem a lei Maria da Penha, no Artigo 8º, que é o que consolida a política pública...S/cms

0915au011.cms

A SR^a FÁTIMA PELAES - ...que consolida: “A política pública que visa coibir a violência doméstica familiar contra a mulher far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de ações não-governamentais, tendo por diretrizes:

I - a integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação.”

Então, como vocês podem observar a Casa da Mulher Brasileira atende exatamente o art. 8º, que é a integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria, para que essa mulher não venha ser revitimizada. Ela já está ali como uma vítima, já está ali como uma pessoa que sofreu uma violência, entra na delegacia e depois ela tem que ir ao Ministério Público, também no Tribunal de Justiça, muitas vezes, esperar muito tempo, bastante tempo para que ela tenha sua audiência no Tribunal de Justiça.

A Casa da Mulher Brasileira é latente o art. 8º, em que essa mulher tem todos os serviços num mesmo local para que ela venha ter o seu direito respeitado sem ser revitimizada. Porque cada vez que ela vai num espaço diferenciado é um novo sofrimento ter que conviver com aquela lembrança da violência que sofreu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós temos aqui como é que funciona a Casa da Mulher Brasileira, nós temos recepção, acolhimento e triagem, vamos ver daqui a pouquinho as fotos, acolhimento e triagem.

A delegacia especializada, que é a primeira porta que ela entra é na delegacia especializada, que tem todo acolhimento.

Acolhimento psicossocial, nesse atendimento psicossocial se essa mulher chegar com os seus filhos, ali nós iremos ter um espaço diferenciado para que aquela criança seja atendida enquanto a sua mãe é atendida ali.

Juizado especializado, temos serviço de autonomia econômica que a mulher pode e deve participar para que ela tenha empoderamento através da sua autonomia econômica.

A central de transporte para que essa mulher chegando ali, a central de transporte a leva até aonde ela tem que fazer o exame de corpo e delito, ou seja, para que ela não tenha que ir sozinha fazer o exame de corpo e delito e ficar aguardando machucada interna e externamente. Então, a central de transporte leva para esse local aonde ela irá fazer esse exame de corpo e delito e ela ter o atendimento priorizado.

Alojamento de passagem é também se essa mulher não tiver como voltar imediatamente ali ela terá um apoio para esse alojamento de passagem.

A Defensoria especializada, Promotoria também e atendimento psicossocial, esses são os serviços que a Casa da Mulher Brasileira deve oferecer.

Como funciona a gestão da Casa...

...s/lcb...

0915au12.lcb

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES -...como funciona a gestão da Casa da Mulher Brasileira, por isso a importância do desprendimento, da preocupação com a coisa pública porque ele é um colegiado de gestor que tem a participação do Governo Federal, Estadual, Municipal, do Poder Judiciário, do Ministério Público, e essa coordenação compartilhada e a gerência administrativa.

(O SR. AROLDO KUZAI ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 9H19MIN)

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - tem todo um documento orientativo de gestão, para o início e durante a construção da casa está sendo feito todo um trabalho também com a equipe que participa para que nós possamos ter uma coordenação compartilhada.

Aqui continua, aqui são solidariedade, quais são os pilares que a Casa da Mulher Brasileira se acolhe. Solidariedade, respeito, humanização do atendimento, sigilo profissional, todos os profissionais que estão ali tem o sigilo profissional, liberdade de escolha das mulheres, integralidade do serviço oferecido às mulheres com ação de violência, ou seja, a mulher ela vista de uma forma integral, como u ser humano, uma pessoa sujeita de direitos, empoderamento das mulheres, porque muitas vezes essa mulher tem baixa autoestima, e acha que ali ela deve apanhar mesmo. Então, esse trabalho de empoderamento, todo também é feito pela Casa da Mulher Brasileira. Prevenção da reutilização e agilidade da eficiência da resolução das casas. Ou seja, esses são os principais: agilidade, que hoje está se debatendo muito, principalmente o afastamento, no caso da medida protetiva, que nós precisamos agilizar dentro do Poder Judiciário nessa relação com a Casa da Mulher Brasileira. Nós já temos alguns estados que já conseguem dar a medida protetiva em duas horas como no caso//. Sistemas de dados e informação e continuidade no atendimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, a continuidade, ou seja, essa mulher e este homem também, ele não deve encerrar ali. Ou seja, há todo um acompanhamento porque esse homem precisa de um tratamento também. A continuidade do atendimento, e nós falávamos ainda há pouco com o Dr. Janilson também, que ele já está com o trabalho aqui, que são os grupos reflexivos, que é para esse homem tenha punição, mas que quando ele vai para uma outra relação ele não faça novamente isso.

Então, por isso que a continuidade do atendimento já é num outro local.

Aqui é a Casa da Mulher Brasileira, os espaços todos que é aquele espaço central. Eu vou passar que é para que nós damos uma olhada na área que está mais... Aqui é o acolhimento que chega ali na entrada. A delegacia, aquele espaço verde. O acolhimento é o lilás. O espaço verde é onde fica a delegacia. O Tribunal de Justiça é o laranja. O azul é a Delegacia da Mulher...
...s/asg...

0915au13.asg

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES -...o azul é a Delegacia da Mulher que é logo o segundo; Espaço de Convivência; Defensoria Pública; Coordenação da Casa que é ali o espaço onde está a parte administrativa; Psíquico Social; Brinquedoteca; Alojamento de Passagem; Plantonista; Central de Transporte; Refeitórios; e Vestiários.

Aqui nós estamos com a parte dos valores: área de edificação, três mil, setecentos e sessenta e um metros quadrados. Então, isso também é um dos pontos que nós vamos daqui a pouquinho falar porque o terreno que nós temos aqui não é... O terreno, ela pode depois explicar, nós estamos com uma arquiteta aqui e vou pedir o apoio dos universitários.

O valor médio orçado para licitação da obra: nove milhões e quinhentos mil; valor médio contratado para obra após a licitação, oito mil, quatrocentos e sessenta e nove que foram oito casas que já foram; média de equipamentos, um milhão, quatrocentos e cinquenta mil. Além disso, para manutenção o Governo Federal tem investido um valor estimado para convênio de manutenção de seis milhões a nove milhões para dois anos, ou seja, o Governo Federal mantém durante dois anos essa Casa e a partir daí o Governo do Estado, os órgãos que estarão presentes ali farão essa manutenção. Mas o Governo Federal assume o compromisso de entregar essa casa e manter durante dois anos.

Capacidade de Atendimento, expectativa de atendimento/mês, quatro mil e quinhentos atendimentos/mês. Nós temos aqui bem ao lado o Mato Grosso do Sul mostrando o quanto tem melhorado, o quanto tem estimulado que essas mulheres possam procurar a Casa da Mulher Brasileira. Faz com que elas saiam do anonimato, saiam do silêncio e possam buscar o seu direito.

Nós esperamos que não tenhamos esses números tão breves como falou a nossa Deputada. Ela dizia isso, que nós possamos não ter uma casa para acolher mulheres vítimas de violência, mas ainda temos algum tempo para esse momento chegar, enquanto isso o Estado precisa dar as condições.

Aqui nós temos a fase atual, a escolha do terreno. Como os senhores podem ver, daí a importância desse debate para que nós possamos ter o comprometimento de todos. A escolha do terreno é a situação atual.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós tivemos aqui, eu posso colocar algumas informações do terreno. Em julho de 2013 a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SEPM solicita a Superintendência do Patrimônio da União - SPU, ao Estado, indicação de terreno para ocupação com a Casa da Mulher Brasileira. Em agosto de 2013, a Secretaria de Estado de Administração indica terreno na Rua Primavera, n° 410, bairro Tijucal. Em fevereiro de 2014, seguindo a orientação do SPU solicitamos indicação de terreno para a Procuradoria-Geral do Município de Cuiabá...s/tmr

0915au14.tmr

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - ... indicação de terreno para Procuradoria Geral do Município de Cuiabá que indica terreno e inicia o trâmite interno para viabilizar.

Em fevereiro de 2014, a Superintendente Estadual, conjuntamente com o representante do Tribunal de Justiça, visita o local e o Tribunal não traz para aquele local por se tratar de região distante do centro e muito perigoso. Na sequência, a Superintendente de Políticas para as Mulheres promove reunião com a Secretaria de Trabalho, Emprego e Assistência Social e a Primeira-dama do Estado, Sr^a Roseli, de comum acordo descarta a possibilidade de uso de terreno da Rua Primavera. Foi definido que seria indicado terreno pela Prefeitura Municipal.

Ou seja, em fevereiro de 2014, o primeiro terreno, as partes que estarão presentes na Casa não conseguiram chegar a um entendimento por conta do local. Então, foi descartado o terreno. É importante o debate, porque hoje nós temos alguns problemas ainda lá no Paraná, porque faltou um pequeno acordo com a Delegacia da Mulher, que hoje ainda não se instalou lá. Então, é muito importante o debate para que todos possam acordar na hora que começar a obra.

Em maio de 2014, recebemos correspondência da Secretaria Adjunta de Direitos Humanos informando que o terreno da Rua Primavera era adequado ao uso pela Casa da Mulher Brasileira.

Em maio de 2014, vistoria da SEPM. A arquiteta da SEPM visita o terreno da Rua Primavera e destaca pelos seguintes condições: muito movimento de terras a ser feito com alto custo, falta de infraestrutura de energia e água, distante do centro, inseguro, rua sem pavimentação e outros.

Constata ainda que se trata do mesmo terreno descartado em fevereiro pela Superintendente Estadual. Pelo o que se analisou durante a visita técnica observando as divergências de opinião sobre o aproveitamento ou não do terreno da Rua Primavera percebemos que estabelecemos uma situação crítica na política local envolvendo representantes da Prefeitura e do Governo do Estado.

Em setembro de 2015, recebemos novas indicações de terreno com solicitação de vistoria. Desta vez em área localizada no Centro Político Administrativo de Cuiabá de propriedade do Governo do Estado de Mato Grosso. Até o momento o terreno está pendente da vistoria técnica. E nós temos hoje localizada a Avenida Desembargador Milton Figueiredo, Setor D, Centro Político Administrativo.

E nós só temos a informação do *Google* e o terreno está localizado em excelente ponto da cidade com diversos serviços públicos ao seu redor. No entanto, trata-se de terreno muito estreito para instalação da Casa da Mulher Brasileira no padrão térreo. Então, nós teremos que utilizar, fazer uma nova adaptação para fazer a planta de dois andares.

Está aqui, aguardando a vistoria da .../nns

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0915au15.nns

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - ... fazer uma nova adaptação para fazer a planta de dois andares.

Está aqui, aguardando a vistoria da área técnica da SEPM ao terreno para emitir relatório de viabilidade de implantação. Isso significa que nós já temos que sair daqui com uma data em que a equipe técnica da SEPM venha olhar o local do terreno. Já vendo qual o papel de cada um.

O nosso já é este, se está aguardando vistoria técnica da SEPM ao terreno, nós já temos que sair daqui com a data em que a nossa equipe vem aqui, junto com a equipe do Governo do Estado, junto com os parceiros do Município para definir a área, porque vocês viram que o da Primavera a equipe técnica descartou.

Agora nossa equipe tem que vir ainda este mês de setembro ou no início de outubro para fazer isso. Nós temos um pequeno problema, segundo as informações, nessa avenida o terreno está no nome da Associação dos Oficiais da Polícia e Bombeiros Militar, esta é uma outra questão que nós precisamos esclarecer, porque o terreno que foi apresentado para nós, nós pudemos ver e fazer a visita técnica, mas nós temos que esclarecer, através do Governo do Estado, se este terreno ocupante a Associação dos Oficiais da Polícia e Bombeiros Militar. Temos que ver como é que está a situação, um esclarecimento, pois está toda documentação deste terreno em nome desta Associação, e é um impedimento porque nós não podemos iniciar nenhum serviço de sondagem, nada, senão tivermos já a solução do terreno.

De que o terreno tem que ser colocado para a secretaria, tem que ser colocado para o Governo Federal porque quem faz a obra, a execução da obra é do Governo Federal através da SEPM tem feito repasse para o Banco do Brasil. Temos um contrato com o Banco do Brasil, porque é ele quem faz a construção, o Banco do Brasil contrata, faz o processo licitatório, a nossa equipe faz o acompanhamento junto com a equipe do Banco do Brasil e depois nós repassamos, através de comodato para o Governo do Estado, se o convênio inicial for com o Governo do Estado, caso aqui é com o Governo do Estado ou com o Município. Ainda não tem o convênio aqui, ainda não foi feito não, não foi assinado o protocolo.

O terreno atualmente permite somente a implantação da Casa em dois pavimentos, ou seja, o nosso projeto em dois pavimentos ainda está em desenvolvimento com provável aumento de custo por metro quadrado de construção, o projeto padrão já está pronto, necessita de terreno com maior dimensão de frente, no mínimo 60, que é aquele projeto padrão que nós mostramos ainda pouco, se haver a possibilidade de outro terreno.

Pode passar então.

Fazer voltar antes um pouquinho...

S/rof

0915au16.rof

A SR.^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - Nós estamos ainda na fase 1 (um), vocês podem ver que nós temos 4 (quatro) fases. Escolha do terreno, que é a situação atual em Cuiabá, que nós acabamos de ver. Nós temos dois pontos, precisamos fazer a visita técnica, para dizer sim, pode.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Tem um problema porque o terreno está em nome de uma associação, precisamos esclarecer. Também temos que fazer um novo projeto porque o terreno só dá para fazer de dois pavimentos.

Em seguida nós temos estudos preliminares, depois de esclarecer a questão do terreno, que é a parte de sondagem toda e desenvolvimento do projeto executivo específico para licitar a obra, adequando ele para dois andares. E a obra em si. Então nós temos quatro etapas. Depois precisamos definir o prazo de cada um, para que nós possamos agilizar e termos o início da obra aqui em Cuiabá.

Os próximos passos. Definição sobre as dimensões de propriedade. Eu tinha acabado de falar. Seria ideal um terreno maior para usar o projeto da CMB (Casa da Mulher Brasileira) Terra. Isto seria o ideal.

Equipe técnica SEPM vistoriar o terreno, por que nos sairemos daqui com a data para que eles possam vir.

Solicitar formalmente a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, solicitar formalmente a cessão. Depois que definirmos estes pontos, nós iremos solicitar a cessão. O Estado formalizar, receber e assinar o Termo de Cessão do terreno. Iniciar estudos preliminares, sondagem, topografia. Contratar desenvolvimento do projeto executivo para adaptar a obra. Licitar e assinatura do convenio e manutenção.

Observação: deve ser assinado Termo de Adesão ao Programa Mulher Viver Sem Violência. Este é um passo também fundamental para que nós possamos iniciar a obra aqui.

Pontos que o Estado de Mato Grosso e os Parlamentares podem apoiar a SEPM no processo do terreno. Estes são alguns pontos que são importantes. Por isto que eu disse, juntos nós somos mais, sempre. Juntos nós somos mais fortes, vencedores, nós podemos fazer mais.

Nós precisamos confirmar a definição do terreno, inicialmente confirmar a localização e posse do terreno. Na ficha da Secretaria do Estado, a gestão consta ocupante àquela associação. Indicar uma área maior, isto aqui é uma proposta. Se tiver, indicar uma área maior se tiver problemas, senão nós vamos ter que adequar ao espaço de dois, porque é de dois pavimentos. Apoiar o processo de cessão, porque tem que passa a lei que autoriza a cessão, caso necessário...S/cms

0915au017.cms

A SR^a FÁTIMA PELAES - ...caso necessário. Então, tem que passar pela Assembleia Legislativa, não é? É. Ah, no caso do terreno ser do Estado é a Assembleia Legislativa, por isso é importante os Parlamentares apoiarem porque o Estado cederá para o Governo Federal. Nós acabamos de ter lá em Boa Vista, mas foi pelo município, o terreno era do município.

Definição dos critérios de ocupação e uso de solo pela secretaria, que é isso aqui, formar o uso permitido, área, altura, isso aqui é nosso que vamos fazer.

Recuo e outros critérios, isso aqui também, no caso, vamos conversar junto à prefeitura para ver o uso permitido que pode ser em relação ao terreno.

Agora vamos ver as imagens que todos nós queremos ver brevemente aqui em Cuiabá, até porque as três que foram... As oito casas que estão sendo construídas, três já foram inauguradas e cinco estão sendo construídas e todas são nesse padrão aqui.

Olhem o espaço para que essa mulher chegue e se sinta como estivesse na sua casa; também o espaço de convivência dela ali para ela ficar mais tranquila, sendo mais acolhida; a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

frente da casa, a faixa principal; aqui é atendimento em grupo que já é o atendimento psicológico dela; a brinquedoteca que eu falei ainda há pouco das crianças que podem chegar aí. Infelizmente, essas crianças convivem com todo esse tipo de violência, vêm os seus pais espancaram as suas mães, então, está ali a brinquedoteca. É feito um trabalho também com essa criança para ver o impacto que essa criança tem em relação ao que aconteceu.

Alojamento de passagem, que essa mulher pode permanecer ali e o bloco psicossocial; sala de reunião e treinamento, que já é a parte também de autonomia econômica que lá no GDF está assim, muito, muito intenso; múltiplo, uma sala que se faz palestras, leva todo um trabalho ali também para trabalhar o empoderamento; a recepção geral; e a carceragem temporária.

Carceragem temporária, voltando, porque essa pessoa será presa ali só que ela entra por outro lado, ele não entra, não convive com essa mulher, a carceragem fica em outro espaço, ele entra por outra porta que ele não tem contato com essa mulher.

Aqui é a delegacia onde funciona aquela entrada primeira; uma cantina para os lanches; o alojamento de passagem, que vocês viram agora há pouco só a parte dos quartos, mas tem todo um espaço ali como se fosse uma casa mesmo.

Então, aqui é a nossa Casa da Mulher Brasileira que nós queremos ver. Essa é a apresentação do programa, Programa Casa da Mulher...
...s/lcb...

09au18.lcb

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES -...Essa é a apresentação do Programa Casa da Mulher Brasileira. Você teria alguma coisa para complementar?

Então nós estamos à disposição para as perguntas. Nós estamos em momento difícil de crise econômica, certifica-se que é um programa muito alto. Por isso, eu quero agradecer, especialmente, ao Deputado Carlos Bezerra que se colocou à disposição nos recursos para que nós possamos garantir a Casa da Mulher Brasileira aqui no Estado de Mato Grosso.

Eu queria pedir o apoio de todos, que eu já sei que posso contar, pelas falas, para que nós possamos agilizar e ter o mais rápido possível a Casa da Mulher Brasileira aqui em Mato Grosso, na Cidade de Cuiabá.

E parabenizar a Deputada Teté Bezerra, a Deputada também que foi autora do Requerimento, Janaina Riva, para que nós... Quero inaugurar aqui uma nova fase de debate de transparência da Casa da Mulher Brasileira para que possamos também buscar, adaptar, ver o que pode fazer para trabalhar em cima da realidade de cada um.

Então, muito obrigada, estaremos à disposição para as perguntas.

(NESTE MOMENTO A PLATEIA MANIFESTA-SE COM PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (AROLDO KUZAI) - Justifico a ausência da Deputada Janaina Riva, Secretária, ela está participando de uma comissão aqui na Assembleia Legislativa neste momento, ela se ausentou mas retornará.

Neste momento, então, convido o Secretário de Estado, Trabalho e Assistência Social, Sr. Valdinei Antônio de Arruda, para fazer o uso da palavra.

O SR. VALDINEI ANTÔNIO DE ARRUDA - Bom dia!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu vou cumprimentar a Mesa em nome das mulheres, quem lidera e quem convocou esta Audiência Pública, Deputada Janaina Riva que no momento se ausenta. e a nossa Secretária Fátima que está aqui em Cuiabá, não deve ser a primeira vez que chega em Cuiabá, chegou num momento importante, num momento bom, de calor, porque pouco tempo há traz nós estávamos experimentando um frio muito doido para nós, Secretária, pode ter certeza. A todos da mesa aqui, aos amigos de trabalho, em especial, a Superintendência da política da mulheres do nosso Estado, Professora Izabel.

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos...

...s/asg...

0915au19.asg

O SR. VALDINEY ANTÔNIO DE ARRUDA -...a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos aqui representada pelo Sr. Zilbo; também, cumprimentar a Sr^a Teté Bezerra, em nome dela, os outros integrantes da nossa Mesa; e cumprimentar todos vocês que estão aqui presentes em nome da minha Secretária-Adjunta de Assistência Social Marilê Cordeiro.

Eu acho importante esse momento de discussão de uma temática que para nós ainda é muito cara no Brasil, em especial em Mato Grosso, que é a política para mulheres, principalmente para mulheres que sofrem violência. Mas para as mulheres pela desigualdade, pelo o que o Mundo, o Brasil e o Mato Grosso devem a cada uma das mulheres por enfrentamento desigual que temos, pelos números que se apresentam no mercado de trabalho de serem mulheres da mesma função ganhando menos que o homem e não permitir um acesso tão rápido ao emprego como o homem, a discriminação que se estabelece entre cores, etnias, indígenas.

As mulheres negras muito mais sofredoras sobre todos os aspectos, inclusive salariais para se ter a noção dos números que nós estamos enfrentando e dos problemas que estamos passando.

Mas especificamente na temática que do nosso envolvimento para estabelecer uma implantação de uma política eu quero vivenciar com os senhores, bem objetivamente, na temática de viver sem violência. O que nós estabelecemos aqui no Estado de Mato Grosso a partir de 2015? Nós tivemos a necessidade de reaproximar as forças e aqui estão várias delas conosco sentadas aqui, em 2015. Nós temos um Programa também do Programa “Mulher, Viver sem Violência” que faz parte, que é o “Ônibus Lilás” que é a intenção de forma bem objetiva, muito bem idealizada, de chegar às mulheres que foram violentadas, mas aquelas que estão mais longe ainda e sem nenhum amparo de instituição, de pessoas, que são especificamente as mulheres que estão na zona rural.

Infelizmente, o ônibus estava com quase um ano parado e nós tínhamos tido uma ação urbana e não rural em relação ao ônibus. Para que o ônibus possa andar era necessário ouvir as mulheres através de um Fórum. E com o Conselho das Mulheres foi estabelecido o diálogo para que nós pudéssemos retomar e implantar o Fórum das Mulheres do Campo, das Águas e das Floretas, e assim foi feito em 2015. A partir daí saiu então todo um plano de ação...s/tmr

0915au20.tmr

O SR. VALDINEY ANTÔNIO DE ARRUDA - ... e assim foi feito em 2015. E a partir daí saiu então todo um plano de ação e atividades para estabelecer que os dois ônibus

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

pudessem atender e atingir a zona rural, e assim está sendo feito, através de 2015. Um resultado importante.

Um outro ponto muito forte é integrar as forças para dentro do ônibus. O ônibus não é uma ação onde só a Secretaria de Trabalho com assistente social, das mulheres, entram também delegadas da Defesa da Mulher, entra Defensoria, entra o Tribunal de Justiça. Isso também foi um trabalho realizado no passado para que nós pudéssemos chegar a essas ações, e a Isabel pode dizer o número de ações realizadas em 2015 com ...

Tivemos o encontro para discussão do trabalho do Fórum do Enfrentamento da Violência das Mulheres do Campo e das Águas estabelecida a partir de 2015 que nasce com a presença da Secretaria das Mulheres. E uma cobrança que nós tivemos, um puxão de orelha da Raimunda, aqui eu estava com ela, no meu gabinete, e ela disse o seguinte: “Vocês precisam entender de que decidem sobre a política das mulheres são as mulheres. Como vocês estão ouvindo as mulheres, como vocês vão levar esse ônibus de lá para o ponto vocês não tem nem o fórum que reúne mulheres do campo, que reúne mulheres para ouvir e estabelecer suas ações?”

Esse protagonismo, vemos mantendo e nos fortalecendo para que estabeleça. Esse processo histórico é importante.

Pode passar, por favor.

Nós criamos a Câmara Técnica para enfrentamento da violência das mulheres no campo, da reunião técnica, em maio ano passado, e a formação do Fórum do enfrentamento à violência contra as mulheres foi, em julho de 2015.

Aqui a Conferência de novembro de 2015 e a confecção do plano estadual, em dezembro de 2015, para as mulheres do Estado de Mato Grosso. O espaço importante estabelecendo também com objetivo é o que chamamos de empoderamento, através da qualificação.

Pela primeira vez, Secretária Fátima, Mato Grosso realizou um trabalho inédito, Jamilson participou desse lançamento, onde fizemos a acolhida de mulheres vítimas de violência, através da rede cidadã numa parceria do Governo do Estado.

Trabalhamos, primeiro, o acolhimento, o estudo do empoderamento, o estudo do perfil dessas mulheres. Depois elevamos por um período de qualificação empreendedorismo e entregamos a ela o mercado de trabalho para que elas possam de forma independente, de forma empoderada. Essas mulheres .../nns

0915au21.nns

O SR. VALDINEY ANTÔNIO DE ARRUDA - ...de forma independente, de forma imponderada.

Essas mulheres vítimas de violência na primeira turma, em março deste ano, nós fizemos a Paixão de Cristo, elas sozinhas implantaram uma cooperativa e estabeleceram uma banca lá dentro da Paixão de Cristo através da culinária, criando empreendedorismo e a venda através do imponderamento da qualificação que foi dado a cada uma delas.

Este projeto, inclusive, foi desenvolvido pioneiramente nessa primeira turma e já passaram pelo Emprega Rede mais de 409, especificamente, mulheres vítimas de violência através dessa rede de encaminhamentos no que diz respeito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

E agora a partir dessa experiência nós vamos atender mil mulheres este ano através do programa chamado Mulheres em Rede, pelo sucesso, pelo potencial que ele ofertou como imponderamento.

(A SR^a DEPUTADA JANAINA RIVA REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09H48MIN)

E o item passado aqui, em relação a essas denúncias, Secretária, que é o 180. Nós lançamos aqui em Mato Grosso um aplicativo para potencializar a denúncia contra a violência à criança e o adolescente. O aplicativo chama SOS Infância, já teve o selo do Unicef, a Unicef já o considera e considerou aqui no lançamento como o instrumento tecnologicamente importante que deve ser repercutido a nível de Brasil.

O Jamilson conhece esse aplicativo e nós nos comprometemos a criar o aplicativo específico contra a violação a mulheres do Estado de Mato Grosso. Para vocês terem a ideia do potencial desse aplicativo, para quem não conhece, basta baixar no IOS ou no Android, SOS infância, nós temos recebido de 7 a 8 denúncias contra a violação da criança e do adolescente no Brasil.

E esse foi feito para Mato Grosso, Jamilson, e nós temos recebido denúncias do Rio de Janeiro, tem chegado de São Paulo, de São Paulo tem chegado um monte porque o lançamos em um evento do encontro do Sistema de Garantia de Direitos e eles estão baixando lá e estão enviando denúncia para o Estado de Mato Grosso e denúncia que tem nos revelado situações importantes de violação, inclusive da violação sexual infanto-juvenil.

Portanto, queremos caminhar e implantar o sistema do aplicativo também para a proteção da violação contra as mulheres do Estado de Mato Grosso, especificamente, a Casa da Mulher Brasileira fizemos nosso dever de casa que foi puxando a orelha da Secretaria...

S/rof

0915au22.rof

O SR. VALDINEY ANTÔNIO DE ARRUDA -... fizemos o nosso dever de casa, que foi o puxão de orelha da Secretaria da Política das Mulheres da Raimunda quando esteve aqui.

Consensuamos entre os atores, dialogamos imensamente neste processo histórico que não é nosso, é de muitos atores que estão aqui, mas havia ainda uma dúvida se na Casa das Mulheres Brasileiras, iria o Tribunal de Justiça, iria o Ministério Público lá dentro. Isto foi superado.

Lançamos o Fórum das Mulheres e restabelecemos o fortalecimento do Conselho das Mulheres aqui no Estado de Mato Grosso. Creio que esta página de entrar para a casa, Dr^a Lindinalva, está superada. Superamos. Todos consensuados, do Governo e dos Poderes constituídos.

Realmente o terreno Secretária, nós trabalhamos muito para superar este terreno. Ano passado foram várias discussões, vários momentos de encontros. Hoje a sociedade através da sua representação da defesa da mulher, nós consensuamos. Consensuamos que este espaço que foi ofertado ano passado seria o ideal neste momento para receber a Casa. São 8.000m², não são 10.000m² como pede o projeto inicial. Mas são 8.000m², mais do que isso, próximo, acessível não só a todos os atores que compõem de forma rápida e ágil quando precisa do atendimento, mas também do acesso das mulheres que precisam, a facilidade de chegar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Gostaria muito de considerar, que vocês considerassem este ponto que para nós é muito positivo. Sabemos da flexibilidade que vocês têm para adaptar, para adequar.

Uma outra linha importante Secretária, o aprimoramento do que ainda não se aperfeiçoou nas outras casas. Queremos trazer para cá, queremos fazer parte dessa construção no sentido de apontar. Os que me antecederam por todos estes anos na luta pela proteção da mulher conhecem de forma minuciosa estes espaços que foram implantados em outros Estados. Fizemos visitas conjuntamente, acredito que tenha aqui um potencial de implantar uma casa melhor do que os outros fizeram e que vocês conseguiram, aprimorando o que vocês estão trazendo e aprimorando essa vivência que há aqui Secretária. Isto é importante.

Nós estamos aqui falando de uma causa, estamos aqui sentados entre atores que falam de causa que nos uni, muito embora como bem salientou a Deputada Janaina, somos oposição de Governo, mas colocamos a causa e a luta e o resultado acima de tudo isso.

Nós do Governo Pedro Taques, fizemos e estamos abraçando com muita velocidade, para que nós possamos superar com bastante velocidade...S/cms

0915au023.cms

O SR. VALDINEY DE ARRUDA - ...superar com bastante velocidade aquilo que nós não conseguimos até agora, queremos sair desses números que a Deputada falou aqui.

Para isso, Secretária, nós queremos enfrentar e discutir toda política de enfrentamento, a de violência é essencial e precisa ser enfrentada com velocidade, verdade.

Falamos da Casa da Mulher Brasileira, queremos superar, queremos que nos entenda a necessidade de aprovação desse terreno, queremos marcar visita, aí já deixo aberta a sua visita ao gabinete do governador onde nós o apresentaremos. Se é doação o terreno, Secretária, é preciso, sim, passar pela Casa de Leis, se é cessão não é necessário, é só para ficar claro e esclarecido que aí é um ato administrativo, um decreto interno do nosso governo. Aprovado, nós fazemos isso com a velocidade necessária para na atrasar em nada a implantação da nossa casa.

Nós queremos avançar, queremos avançar na política do empoderamento da qualificação. Nós precisamos discutir e colocar na pauta política do por quê ainda as mulheres ganham menos do que o homem no mercado de trabalho? Por quê as negras ganham menos? As mulheres nossas além da violência precisam ainda desse investimento e desse olhar diferenciado.

Nós estabelecemos aqui, Secretária, o Dia D da Mulher no Mercado de Trabalho. Nós paramos um mês para discutir com o mundo empresarial a necessidade dele entender que a mulher é tão capaz quanto o homem. De levar para esse dia essa pauta, foi importantíssimo, movimentamos mais de duas mil mulheres em todo esse processo, estabelecendo e diminuindo essa resistência numa ação positiva, proativa.

Nós precisamos identificar e trazer as mulheres vítimas de violência para essa integração aqui, mas mais do que isso, precisamos aprimorar as delegacias como o governador Pedro Taques e o /// lançou no Ser Mulher, que é o atendimento psicossocial nas delegacias especializadas.

A integração da nossa política de acolhimento da assistente social com um diálogo próximo com essa vivência e, principalmente, Jamilson, restabelecer mecanismos de denúncia fortalecida e integrada como assim está realizando com o SOS Infância, permitindo que nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

saibamos mais rapidamente onde está acontecendo, em que momento está acontecendo essa violação para que possamos agir.

Como tem proporcionado aqui, Anelise, o nosso Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, sob a violação como nós temos trabalhado com o SOS Infância. Isso é importante nós sabermos como está sendo importante nesse contexto.

Tivemos agora, que dia foi, Lindinalva?...

...s/lcb...

0915au24.lcb

O SR. VALDINEI ANTÔNIO DE ARRUDA -...que dia foi, Lindinalva, no terreno? Foi quarta-feira, Secretária, visitando o terreno com toda a liderança das mulheres. É um terreno que não é dez mil metros quadrado mesmo, mas acreditamos que possamos sim adaptar, porque o ideal seria que nesse local tivesse o tamanho ideal. Mas essa é uma realidade que nós encontramos mais próxima, talvez 99,9% do que nós precisamos.

É isso. Acho que nós temos um momento histórico, um momento importante, estamos num governo que quer conduzir essas políticas de uma forma acelerada porque não se pode esperar quando se trata de violência das mulheres. E queremos, sim, desejar a todos que estão aqui, que nós consigamos fazer agora nesse momento, um momento daquele momento que nós viemos buscando principalmente no ano todo. Estou dizendo olhando para ela, porque ela técnica que vai avaliar o terreno e, com certeza, a Secretária vai ouvi-la muito nas decisões.

Muito obrigado e parabéns a todos nós. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido agora para que faça a sua apresentação, a Dr^a Lindinalva Rodrigues, Promotora da 1^a Vara de Violência Doméstica Contra a Mulher, neste ato, representando o Procurador Geral de Justiça, Dr. Paulo Prado.

A SR^a LINDINALVA RODRIGUES -Bom dia a todas e a todos!

Hoje é um dia muito feliz para nós mato-grossenses, cuiabanos, de origem e de coração.

Eu sempre ocupo esta tribuna para cobrar essas políticas públicas. Eu fui a primeira Promotora de Justiça a aplicar a Lei Maria da Penha no Brasil, sempre de forma ácida faço as minhas críticas e as minhas cobranças porque eu acho que esse é o meu papel como membro do Ministério Público.

A função do Ministério Público não é a de agradar, mas de fiscalizar e cobrar. E nós temos feito isso ao longo dessa década com um único objetivo de salvaguardar o direito das nossas vítimas. E desde o dia que fui visitar o terreno, eu me encontro em estado de graça...

...s/asg...

0915au25.asg

A SR^a LINDINALVA RODRIGUES -...eu me encontro em estado de graça e me encontro, realmente, muito feliz.

Eu gostaria de saudar a Deputada Janaina Riva, a minha amiga querida Jana, representando aqui o Poder Legislativo por esta feliz iniciativa deste debate; a nossa querida Exm^a Sr^a Teté Bezerra, Secretária Nacional, representando também aqui o seu esposo que neste ato vem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

nos auxiliar com os recursos necessários para realização deste sonho, e a nossa gratidão então ao Deputado Federal Carlos Bezerra por atender ao nosso pleito; a nossa querida Ministra e Secretária Nacional de Política para as Mulheres, Exm^a Sr^a Fátima Lúcia Pelaes, do Governo Federal, em nome da qual nós agradecemos a visita e a brilhante explanação, saiba que acompanho desde o início que esse pacto que é trazer para cá essa Casa da Mulher Brasileira.

Fui chamada a Brasília pela Secretária Aparecida Gonçalves tanto para procurar terreno, como para resolver essa questão que não saia do papel aqui em Mato Grosso, como não saiu do papel também outras questões no Governo anterior. Aliás, como não saiu do papel nada no Governo anterior em termos de políticas públicas. Então, há muito tempo nós estamos ansiando por essas coisas que agora estão acontecendo.

Também quero desta vez fazer uma saudação especial a toda Mesa em nome da nossa querida Isabel Silveira. Sr^a Isabel, você, meu amor, minha querida, nos representa, você como Superintendente da Mulher, humilde, capaz de trabalhar em equipe, capaz de dialogar com todas as pessoas, chegará longe para conquistar os nossos direitos.

Nós sonhamos com uma pessoa como você. Foi Deus quem trouxe você para nós.

Dizem que Deus conta as lágrimas das mulheres e foi Deus que contou as nossas lágrimas e trouxe você para atender os nossos anseios, Sr^a Isabel, porque precisávamos muito...s/tmr

0915au26.tmr

A SR^a LINDINALVA RODRIGUES -...atender os nossos anseios, Isabel, porque precisávamos muito de uma Superintendente capaz de fazer políticas públicas como você faz para além de si mesma, para a sociedade.

Em seu nome, eu cumprimento toda a Mesa; e na plateia, eu cumprimento a todos, na pessoa da grandiosa Rosa **Morcele**, incansável amiga do coração. Pessoa que ajudou muito no projeto social que encampamos aqui chamado Promotoras Legais Populares Mato Grosso que foi um sucesso, o Ministério Público tem vários projetos sociais e um deles foi o Promotoras Legais Populares. E, Rosa, de forma gratuita, fez desse projeto um verdadeiro sucesso sem ganhar um tostão por isso engrandecendo com a sua experiência todo esse trabalho. A minha gratidão por você e pela sua competência, Rosa.

Secretária, o local realmente - e olha que eu sou uma pessoa exigente, eu sou um osso duro de roer, Secretária. Eu estive no local. E o local é um local realmente privilegiado. Nós vimos que realmente esta associação já está transferida para o local assim ao lado onde já está construída uma nova associação para esses bombeiros da PM. Então, é uma questão muito tranquila e meramente burocrática para que se transfira esse terreno para esse outro local.

O local é um local privilegiadíssimo que valeria milhões. É um local onde as mulheres terão fácil acesso, é um local próximo ao Fórum, próximo ao Ministério Público e é um local de integração entre Ministério Público, Judiciário, onde tenho certeza que as nossas vítimas estarão acolhidas. Porque se tem uma pessoa que brigou por essas mulheres desde que entrou, desde o primeiro dia que a Lei Maria da Penha entrou em vigor, e que auxiliei CPI, CPMI, e que escrevi livros nesta área, fui eu. Eu comprei todas as brigas que a senhora imaginar por conta das nossas mulheres. Eu tenho certeza que lá nós podemos .../nns

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0915au27.nns

A SR^a LINDINALVA CORREIA RODRIGUES - ... e eu comprei todas as brigas que a Sra. imaginar por conta das nossas mulheres.

Eu tenho certeza que lá nós podemos concretizar esse sonho, estou muito feliz com essa expectativa e vou cobrar cada sonho que implantaram aqui desde o começo que foi lá visitar este terreno.

Nós estamos felizes com essa união de esforços porque nós entendemos que a implementação de políticas públicas deve ser um trabalho a político que não tem dono, que não é meu, que não é do PMDB, nem do PSDB, nem do Governo, nem da oposição, ele é das mulheres e é isto que está sendo feito aqui em Mato Grosso neste momento a união de esforços de todos.

O Governo dá o terreno, o PMDB consegue os recursos, o Governo Federal dá a contra partida porque os grandes protagonistas desta conquista são as nossas vítimas, as nossas mulheres, e é por elas que nós devemos lutar porque nós somos hoje reconhecidos como a Capital, Cuiabá, que mais aplica a Lei Maria da Penha no Brasil.

Nós também temos que ter uma política pública condizente com os nossos esforços porque nós não vamos conseguir apenas a golpe de leis proteger as nossas mulheres porque estes dados estarrecedores de assassinato de mulheres, Dra. Fátima, Deputada e Secretária, eu tenho a felicidade de dizer para a Sra., até hoje nós não tivemos um assassinato de mulheres em situação de violência doméstica na nossa Capital, que é uma das capitais mais perigosas do país e do mundo por conta de um trabalho de união, de esforços de todos.

Também porque nós somos muito rigorosos na aplicação da Lei Maria da Penha, no mínimo, que é na aplicação da lei na lesão corporal e nas ameaças e na aplicação imediata das medidas de proteção, o que faz com que se evite o feminicídio, nós já estamos agora quase que findando o mês e nós temos esses feminicídios nas cidadezinhas pequenas, na cidade contígua que é em Várzea Grande, em grande escala e não tivemos na nossa Capital um só caso de feminicídio...

S/rof

0915au28.rof

A SR^a LINDINALVA CORREIA RODRIGUES - ...é em Várzea Grande, em grande escala e não tivemos na nossa capital 1 (um) só caso de feminicídio e isto é motivo de grande regozijo e contentamento para nós que lutamos arduamente para a proteção das nossas mulheres.

Gostaria de dizer que nós trabalhamos sempre em conjunto para a proteção das nossas mulheres. E agora, quando se comemora os 16 dias de ativismo, nós vamos, o Ministério Público em parceria com o Governo do Estado, com a Assembleia Legislativa, com o Tribunal de Contas e a Sala da Mulher lançar o nosso 5º projeto preventivo e educativo, especialmente voltado para os homens.

Porque se nós não cuidarmos dos homens e educarmos os homens, nós não vamos conseguir proteger as mulheres. Esse projeto vai se chamar Homens que Agradam, Não Agridem. E nós queremos contar com a presença de todos, porque todos são importantes nesta luta de enfrentamento a violência doméstica e não é mais uma questão de falarmos de mulher para mulher.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

É importante chamar os homens para este debate e convidá-los para nos auxiliar neste enfrentamento a violência doméstica. Porque a maioria dos homens não são agressores, porque a maioria dos homens abomina a violência doméstica, porque a maioria dos homens podem ser nossos parceiros no enfrentamento a violência doméstica e temos que chamá-los para seguir junto conosco, ombro a ombro, para nos ajudar nesta campanha, nos canteiros de obras, nos hospitais, nas penitenciárias, nas obras públicas, nas universidades, nas escolas, onde tiver um grande aglomerado de homens, nós estaremos lá neste projeto educativo e reeducativo para ensinar os homens que o machismo mata. O feminismo nunca matou ninguém, mas o machismo mata todos os dias. Para ensinarmos aos homens que é necessário dividir as tarefas domésticas, para ensinarmos aos homens que é necessário respeitar as suas mulheres e não tê-las como objetos de suas propriedades. Por que senão vai chegar uma hora que nós teremos que agir com os rigores da lei e eles terão que responder com sua liberdade no cárcere, e isto também é muito triste. É triste para nós tanto termos uma filha agredida...S/cms

0915au029.cms

A SR^a LINDINALVA RODRIGUES - ...temos uma filha agredida como um filho agressor. Portanto, o enfrentamento a violência doméstica é um problema de toda sociedade e não somente das mulheres, é um problema que já está passado da hora de chamarmos os nossos homens para participarem junto conosco ombro a ombro.

Afinal de contas, nós não queremos a superioridade dos homens como eles pensam que nós queremos, nós queremos, mas não aceitamos estar atrás dos grandes homens como diz o ditado, que atrás de um grande homem há uma grande mulher. Não aceitamos, queremos estar ao lado desses homens que onde é o nosso lugar.

Eu gostaria, então, de desejar toda sorte para todos vocês, toda sorte para os envolvidos, que vocês trabalhem sem vaidades, tendo como únicas estrelas dessa atuação de vocês as nossas vítimas que precisam de um local de acolhimento, que necessitam urgentemente de um local de entrada porque, muitas vezes, não querem se quer processar os seus companheiros que desejam o tratamento psicossocial, que desejam um local de desabafo.

Quero dizer para vocês que trabalhar com a violência doméstica é como abrir a Caixa de Pandora, você abre e não sabe onde mais isso irá dar, que também isso é uma cachaça, nós nos apaixonamos. Nós sofremos todas as dores delas, nós choramos todas as mágoas delas, nós nunca nos acostumamos com a violência. Então, tudo que ela sofre nós sofremos juntos.

Então, neste momento, toda a alegria das mulheres de Cuiabá está dentro de mim por essa política pública que é a mais importante do Estado de Mato Grosso.

Parabéns para todos os envolvidos! O Ministério Público agradece o esforço de cada um por ter tornado, finalmente, neste governo essa realidade. Muito obrigada (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido para fazer as suas considerações, a Sr^a Isabel Cristina Silveira...

...s/lcb...

09150u30.lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) -...Convido para fazer as suas considerações, a Sr^a Isabel Cristina Silveira, Superintendente Estadual de Políticas para Mulheres da SEJUDH.

A SR^a IZABEL CRISTINA SILVEIRA -Bom dia!

Depois desta homenagem recebida pela Dr^a Lindinalva, devo dizer que estou até emocionada. Porque nós trabalhamos tanto pela causa da mulher, e só mesmo pessoas irmanada como nós que estamos nesta luta conjunta reconhece esse esforço.

Quero cumprimentar a Secretária Especial de Políticas para Mulheres, a Dr^a Fátima Pelaes; quero cumprimentar o meu Secretário, Zilgo Bertoli Júnior, representando o Dr. Marcio Dorileo; quero cumprimentar minha amiga querida, Rozana Leite, incansável, aguerrida, que tem me ensinado muito nessa jornada, obrigada, Dr^a Rozana; Dr^a Lindinalva Rodrigues, querida amiga, palavras aqui me faltam para agradecer esse momento. E cada um aqui representante, Secretário Valdenei Arruda que tem sido um parceiro, nós começamos juntos, agora estou na SEJUDH mas o nosso elo pelos sonhos permanecem e o trabalho continua aí com grande afinco, tem nos ajudado grandemente. E quero cumprimentar a todos da plateia, na presença da Denise Amorim, também grande lutadora pela causa da mulher que faz toda diferença e que tem feito um trabalho diferenciado nos resultados que temos obtido.

Realmente, a Casa da Mulher Brasileira é um sonho. E Cuiabá deveria ter sido a primeira capital a ter recebido a casa. Por todas as dificuldades aqui apontadas, nós infelizmente fomos superados por Campo Grande que inaugurou sua casa em março de 2015. Naquela oportunidade, apesar de termos os recursos necessários, não tínhamos o consenso e nem tínhamos o terreno.

Hoje, pelo grande esforço da Samira Martins, Primeira Dama, que pessoalmente buscou com todas as forças, determinou que encontraria um terreno, que faria essa convergência, que poderia realmente ajudar essas mulheres, a nós todas, e que poderia fazer com...

...s/asg...

0915au31.asg

A SR^a ISABEL CRISTINA SILVEIRA -...a nós todas e que poderia fazer com que todos os Poderes, o Tribunal, a Promotoria, a Defensoria Pública e as Delegacias estivessem em comum acordo, hoje é possível a realização desse sonho.

Eu quero agradecer especialmente a Primeira-Dama Samira Martins que abdicou de todas as suas atribuições como voluntária e com afinco conseguiu que essa documentação fosse encaminhada e que fosse aprovada.

Quero também fazer aqui uma ressalta importante a nossa Secretária Especial Fátima Lúcia Pelaes que tem dentro da sua trajetória o dia 25 de julho. Enquanto era Deputada, se não me engano Deputada Federal, ela promulga o dia 25 de julho como o Dia da Mulher Negra e Latino Americana e Caribenha. Então, uma mulher que já tem em sua história a luta. Quero agradecê-la, Secretária, eu não conseguiria aqui alinhar todas as suas lutas, mas uma delas o dia 25 de julho onde Vossa Excelência consegue o dia 25 de julho o Dia da Mulher Negra e Latino Americana e Caribenha para que nós pudéssemos fazer uma referência, além do Dia da Mulher, a referência da mulher que somos todas nós.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Todas nós temos aqui, a nossa miscigenação e nos reconhecemos como um País negro, fora da África é o País mais negro do Mundo. Então, realmente, os trabalhos e os feitos.

E eu não teria como elencar aqui todas as nossas atividades com a Dr^a Lindinalva, com a Dr^a Rosana, porque realmente nós estamos construindo uma nova sociedade.

A Casa da Mulher Brasileira será um marco, um divisório.

Em Campo Grande, de seiscentos atendimentos trimestrais de violência doméstica, após o advento da Casa passaram para dois mil e quinhentos atendimentos. Então, podemos dizer que piorou no momento que piorou no momento em que você constrói uma Casa de atendimento a mulher? Não. Não piorou. A mulher agora sabe que ela tem um lugar onde será acolhida e todas as atividades ali serão voltadas para a solução do seu problema. A partir daí a confiança de que há uma política pública sendo feita assertiva com resultados. Então, é isso que nós esperamos e que os índices caíam; que no primeiro momento o volume aumente e no segundo momento o índice cai porque o homem começa a entender que nós somos todos iguais perante a lei, até porque a bem pouco tempo a nossa Constituição dizia que nós, mulheres, éramos incapazes junto com retardados, índios e crianças.

Então, nós temos que mudar essa mentalidade dizendo que somos iguais perante a lei, que estamos preparados, que somos capazes e queremos uma sociedade mais justa que tenha respeito no lar, que a educação possa vir.

Somos 52% da população...s/tmr

0915au32.tmr

A SR^a ISABEL CRISTINA SILVEIRA- ... que a educação possa vir. São 52% da população e 48% mães dos 48%. Então, muito precisamos fazer com que os nossos filhos entendam que criança não bate no irmãozinho, não é coisa de criança.

“Ah, eu apanhei do meu irmão.” Deixa o irmãozinho bater, porque o irmão cresce batendo e a menina cresce apanhando. E muito da nossa cultura paternalista e permissiva tem feito homens... Engole o choro, você é homem, tem que ir lá e enfrentar. O homem tem medo, sim. O homem tem sentimentos, sim, e que muitas vezes ele tem que engolir os seus sentimentos e se tornarem insensíveis para se mostrar perante uma sociedade aparentemente a sua aceitação como alguém que é capaz de superar tudo.

O que o transforma muitas vezes com sentimentos que não cabem nos seus peitos e acabam explodindo na parte mais fraca, que é a mulher. Os homens precisam chorar, os precisam ajudar suas mulheres em casa, os homens sentem medo, e precisam entender que são seres humanos tanto iguais como nós, mulheres. Então, quero agradecer neste momento.

E dizer, Secretária, da importância da sua vinda aqui. Nós esperávamos muito pela sua vinda, que realmente para nós a sua presença é muito importante. O Conselho da Mulher quase fizemos um evento dia 30 e não tivemos oportunidade, mas que aqui realmente estamos construindo um marco histórico. Estamos construindo um momento em que com todas as conjunções de forças positivas, apesar do terreno ser um pouquinho menor. Ele tem 8 mil 600 metros quadrados e era esperado 10 mil metros quadrados. Mas eu acredito que nós consigamos, porque ele congrega ali todos os esforços para que possamos fazer da nossa Capital aquilo que realmente precisamos. Uma Capital que sempre esteve à frente com todas as nossas defensoras, promotoras, o Judiciário muito

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

atento, muito ágil e que possamos ter o atendimento de políticas afirmativas que hoje estão precárias.

Eu agradeço! E muito obrigada. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Com a palavra, o Vereador e Presidente da Câmara de Cuiabá, Haroldo Kuzai.

O SR. HAROLDO KUZAI - Bom dia a todas, bom dia a todos! Eu quero, em nome da Deputada Janaina Riva, cumprimentar todas as mulheres aqui presentes; em nome da Ministra Fátima Pelaes, cumprimentar as mulheres; através do Secretário Valdiney, Secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social, os homens, o Governador Pedro Taques, e José Rodrigues, cumprimentar o nosso Prefeito Mauro Mendes, fiz questão de pedir a palavra.../nms

0915au33.nms

O SR. HAROLDO KUZAI - ... Prefeito Mauro Mendes, fiz questão de pedir a palavra, Deputada, apenas para parabenizar o seu trabalho nesta Assembleia do nosso Estado de Mato Grosso.

Deputado Carlos Bezerra, nosso eterno guerreiro conseguiu viabilizar recurso aqui para o Estado. Como você disse antes, Deputada, infelizmente o Brasil ainda precisa de algumas políticas em favorecimento às mulheres porque ainda existe desigualdade, mas com trabalho igual este sabemos que essas desigualdades vão acabar no país, é o sonho de todas as mulheres, de todos os homens, homens de verdade também acreditam nisso que o caminho é a igualdade.

Fiz questão de registrar, em nome dos vereadores, e da nossa vereadora, infelizmente, na Câmara de Vereadores de Cuiabá nós temos também apenas uma vereadora, uma representando o sexo feminino, como aqui nesta Casa, a Sra. é a única, Sta. é a única Deputada representante do sexo feminino, infelizmente, já vê a situação que tem no Brasil hoje, tem que ser trabalhado e precisa ser melhorado.

A mulher também tem que lutar e se dedicar para ocupar os espaços que a elas pertencem, vemos em uma campanha como esta, em uma eleição como esta que se aproxima, que as mulheres, muitas vezes, também não participam, não estão tão engajadas. Isso eu tenho falado em muitas reuniões, tenho participado de lançamentos de campanha e de candidatura, dito às mulheres que precisam também participar.

Se tem 400 homens candidatos e 60 mulheres candidatas é óbvio que a chance de ter mais homens é maior. As mulheres precisam participar disso, como diz a Deputada Teté antes, existe um trabalho dentro do Congresso, dentro da Legislação Eleitoral para que as mulheres também preencham essas vagas, isso é muito importante.

Venho aqui, em nome da Câmara de Vereadores, representando principalmente a nossa vereadora naquela Casa, parabenizar pelo trabalho e dizer que no que for possível, a Câmara de Vereadores de Cuiabá está a disposição para este trabalho que todos aqueles que promovam a igualdade, não só entre homens e mulheres, mas entre crianças, brancos, negros, adolescentes, todos aqueles que sofrem qualquer tipo de preconceito e perdem oportunidade na sociedade em que a gente vive.

Parabéns a todos. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR. PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido agora Kall Marçal, Embaixadora em Defesa dos Direitos da Mulher.

A SR^a KALL MARÇAL - Quero cumprimentar, em nome da mesa, a nossa amiga, companheira, a Secretária Fátima Pelaes, que conheço já o trabalho, juntamente ali com a minha amiga...

S/rof

0915au34.rof

A SR^a KALL MARÇAL- ... com a minha amiga, eu falo emocionada porque trabalhei muito tempo com ela, Marina Raupp. Falei com ela ontem muito feliz em tê-las aqui conosco. Ver que as Senhoras estão desenvolvendo um excelente trabalho em Brasília em prol das nossas mulheres. Quero cumprimentar a plateia e quero dizer que estou muito feliz por que realmente vai sair a Casa da Mulher Brasileira. Nós que estamos no campo, nós vemos a grande necessidade desta casa.

Ontem mesmo eu estava na zona rural em uma palestra e as mulheres me perguntavam, porque na zona rural existem muitas mulheres sendo vítimas de violência doméstica e infelizmente não está sendo levado este trabalho para a zona Rural. Estas mulheres estão sendo esquecidas. Então Sr^a Fátima nós acreditamos no seu trabalho, acreditamos muito no trabalho da Sr^a Janaina aqui no Estado, juntamente com a minha querida Sr^a Teté Bezerra. Eu sei que tem mulheres valorosas à frente deste trabalho, como aqui em Mato Grosso tem a Dra Rosana Leite, minha amiga, mulher batalhadora e assim outras mais.

Mas eu sempre brinco muito, sou brigona, muitas vezes sou chamada de chata, mas só que já sofreu violência doméstica sabe o que é. E eu já sofri. Está na pele isso. Então, só falar não resolve, nós temos que executar.

É muito fácil nós irmos à zona rural, em lugares longes, em cidades longes de recursos, falar muito bonito e ir embora. E aí? Como será? Infelizmente a Lei 11.340/06 ainda é uma criança, claro que ela ainda tem que ser muito aperfeiçoada. Mas muitas mulheres ainda não denunciam a violência, porque ela ainda não tem o respaldo necessário. Aquela mulher que é dependente economicamente do esposo, se ela o denunciar hoje, onde vamos colocar estas mulheres? Nós temos aqui em Cuiabá uma Casa Amparo, mas não é qualificada... S/cms

0915au035.cms

A SR^a KALL MARÇAL - ...mas não é qualificada.

Eu agora há pouco estava falando com o nosso Secretário, nas cidades circunvizinhas não existe. Se a nossa Capital só tem uma e assim, não atende da forma que deveria atender a demanda.

Como é que essa mulher, gente, terá coragem, será colocada onde? Onde ela irá ficar? Vai voltar de novo?! Aí vocês sabem quais são as consequências porque aconteceu isso, ontem, numa cidade circunvizinha, ela teve que voltar para o lar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu falo isso porque sofri, quando eu ia na delegacia não tinha lugar onde eu pudesse ficar com os meus filhos. Isso há alguns anos! E aí? Nós não tínhamos uma segurança da forma que deveríamos ter.

Mas, eu tenho certeza que esta Casa, essa qualificação que o Estado está dando, Valdiney, para essas mulheres irá salvar muitas vidas. Muitas mães irão parar de chorar e muitas filhas irão parar de chorar pela perda dos seus entes queridos.

Agora, eu queria que cada um de nós refletíssemos, nos comprometêssemos de verdadeiramente com essa causa que, realmente, seja falado aqui que vamos executar, que não seja só para facebook. Mas, realmente, no final valeu a pena nós chegarmos em cada lugar e poder colocar as nossas caras e falar: “Olha, aquele grupo que estava ali, realmente, cumpriu!”. Muitas vezes quando chegamos para falar as mulheres nem querem mais nos ouvir, isso é ruim para nós porque estamos á frente de um trabalho.

Cai no descrédito, Fátima! Então, nós não podemos mais fazer isso. Nós não podemos mais fingir que aquelas mulheres não estão mais sofrendo. Para nós aqui nós estamos no ar condicionado, está tudo tranquilo, está muito bom, nós vamos voltar para casa, está ótimo, maravilha. Mas, eu me preocupo muito quando saio no campo o que vai sair da minha boca, porque elas acreditam, elas acreditam em nós.

Nós somos a esperança dessas mulheres, gente! Então, meus amados e amadas, eu quero sair daqui com essa convicção que eu estou tendo, que ao chegar lá no campo eu irei falar: realmente, agora vai sair, vocês podem acreditar, têm pessoas sérias no comando. Sabem por quê? Porque somos nós...

...s/lcb...

0915au36.lcb

A SR^a KALL MARÇAL -...sérias no comando. Sabe por quê? Porque somos nós que estamos na ponta, que aguentamos as consequências. Porque nós somos cobrados, Deputada Janaina Riva. A senhora que está visitando todo Estado sabe disso. Nós somos cobrados por isso. Elas nos deram uma procuração. E nós temos a obrigação de cumprir o nosso dever.

Então, estou confiante. Muito confiante. E vou sair daqui e levar o que está sendo falado aqui para essas mulheres que estão necessitadas do nosso apoio. Mas estarei cobrando também. Estarei cobrando cada um que está aqui se comprometendo a realmente executar esse trabalho.

Nós estamos em período eleitoral. Nós não queremos que isso aqui seja só mais uma situação. E não vamos esperar também para que seja inaugurada em época de campanha. Não é verdade? Porque quem está em área de risco não está nem pensando em campanha eleitoral, gente. Elas querem salvar a vida, a vida delas.

Então, vamos continuar nessa batalha, vamos continuar nessa força. Vamos esquecer sigla partidária e vamos nos unir, assim. Porque nós somos todos filhos de um só pai, que é o Senhor Jesus Cristo, que é Deus, não é?

Então, Vamos nos unir ainda mais sem preconceito de “a” ou “b”. Vamos somar. Aliás, vamos nos multiplicar. Vamos ser multiplicadores. Porque tenho certeza que aí fará a diferença.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

E quero, Fátima, que você volte outras vezes. Porque sei que você é uma mulher de Deus. Eu sei que não é por acaso que você não está ali, e precisamos disso. Sei que você juntamente com a Teté Bezerra, juntamente com o Deputado Carlos Bezerra. Porque se não fosse intervenção dele nós não estaríamos aqui hoje. Certo? Nós só íamos perder vinte e dois milhões de reais. Certo, Deputada Janaina Riva?

Quero que a Deputada Teté Bezerra leve para seu esposo, o Deputado, os meus agradecimentos, em nome de todas essas mulheres.

Quero falar, Deputada Janaina Riva, continue nesta garra...

...s/asg...

0915au37.asg

A SR^a KALL MARÇAL -...E quero falar, Deputada Janaina Riva: continue nessa garra, continue nessa força porque Vossa Excelência não tem só o meu apoio, mas terá todo o apoio dessas mulheres que realmente estão gritando por socorro, estão gemendo, pessoal, e nós não podemos mais nos calar.

Eu não posso ficar mais calada. Doa a quem doer nós temos que estar futucando toda hora e o meu trabalho é isso, é provocar uma situação que realmente venha a funcionar, que as políticas públicas para as mulheres realmente sejam efetivadas porque chega de campanhismo, muito campanhismo e pouca ação.

Eu quero aqui agradecer muito a todos vocês.

Mais uma vez, Deputada Janaina Riva, Deus te abençoe.

Muito obrigada, Secretária Fátima. Realmente, faça a diferença naquele lugar porque é necessário.

Obrigada a todos! (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Obrigada, Sr^a Kall Marçal, pela sua contribuição emocionante. Uma mulher que já viveu e sabe das dificuldades e fala com mais propriedade que todos nós que estamos aqui hoje.

Com a palavra, o Exm^o Sr. Zilbo Bertoli Júnior, Secretário-Adjunto de Direitos Humanos, neste ato representando o Exm^o Sr. Secretário de Estado de Direitos Humanos Márcio Dorilêo.

O SR. ZILBO BERTOLI JÚNIOR - Bom dia a todos.

Cumprimento todo o dispositivo na pessoa da Deputada Janaina Riva; cumprimento a plateia em nome do nosso Secretário Valdiney.

Eu gostaria começar dizendo que é uma enorme responsabilidade porque a nossa Pasta nós temos vinculada a ela a Superintendência da Política para as Mulheres, em nome da Isabel; o Conselho que a Dr^a Rosana aqui muito nos representa. Então, Secretária Fátima, nós estamos diante de uma grande responsabilidade. O nosso trabalho junto com as mulheres é feito de forma extremamente séria, extremamente honesta e conforme foi falado aqui nós temos sim o compromisso social extremamente grande.

Nós não estamos aqui para brincadeira. Nós temos o compromisso real, nós sabemos do sofrimento das mulheres especialmente no interior, especialmente nas periferias.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Também, vinculada a nossa Pasta temos o Conselho de Integração Racial que trabalha com as mulheres negras. Nós sabemos que...s/tmr

0915au38.tmr

O SR. ZILBO BERTOLI JÚNIOR - ... integração racial que trabalha com as mulheres negras. Nós sabemos que ali também é extremamente difícil e sério o acesso dessas mulheres.

Nós trazemos também o compromisso do Governador Pedro Taques, o compromisso da Samira, da nossa Primeira-dama, em viabilizar de forma extremamente rápida, na medida do possível, é obvio, a Casa da Mulher.

Conforme nosso Secretário Valdiney disse com muita clareza, eu fiz a metragem do terreno a metragem, não vai ser empecilho. Eu penso que isso é uma coisa que nós possamos superar com tranquilidade, porque o local é muito bom.

O local vem realmente contemplar tudo aquilo que as mulheres necessitam, porque é a proximidade de tudo ali. Então, Secretária, eu faço um apelo a Vossa Excelência que isso aí seja apenas um detalhe a ser superado.

Nós também gostaríamos de dizer que a nossa Secretaria, o Sr. Márcio Dorileo, que não pode estar presente, porque está em Brasília numa agenda, não mede esforços para que este trabalho seja implementado. Nós tivemos na visita que foi ali na segunda-feira e ali ficamos impactados, conforme a Dr^a Lindinalva falou.

A questão é chegar à ponta, a questão é chegar onde realmente precisa, conforme a nossa Superintendente disse: As mulheres mediante a um conforto, mediante a um local, onde elas possam se sentirem abraçadas, sentirem seguras, elas vão fazer suas queixas, elas vão onde tem que deixar seus filhos, elas vão ter um tratamento psicológico, um tratamento bem mais humano. Então, nós temos que olhar com carinho a todo esse processo. Ali vamos ter as nossas delegadas, que vão fazer um trabalho extremamente forte. Nós temos o nosso Conselho também a delegada que tão bem representa, o Dr. Rogers, que não tem medido esforços para fazer esse trabalho também.

Então, Secretária, eu gostaria de pedir que Vossa Excelência realmente visse com muito carinho, o Governador Pedro Taques não tem medido esforços. Nós estamos fazendo um trabalho extremamente forte nesse sentido. As mulheres merecem esta Casa, nós não podemos esperar mais. Então, Secretária, eu faço um apelo para que Vossa Excelência olhe com muito carinho, com muito amor para este projeto.

De outra forma, nós também gostaríamos de deixar a porta .../nns

0915au39.nns

O SR. ZILBO BERTOLI JÚNIOR - De outra forma, nós também gostaríamos de deixar a porta da Secretaria de Direitos Humanos, adjunta de Direitos Humanos totalmente aberta, Sra., nós recebemos a outra arquiteta, nós fizemos um acompanhamento disso, A Izabel fez esse acompanhamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A Secretaria de Justiça dos Direitos Humanos, Dr. Márcio, estamos totalmente abertos, tenho certeza que a SESP também, Valdiney, já falei isso com muita propriedade que estamos abertos.

Que venha a Casa das Mulheres, vocês vão ser extremamente bem-vindos aqui e nós solicitamos que aja um carinho especial por isso.

Que qualquer entrave que possa ocorrer passe para nós, que nós, de alguma forma, com velocidade resolvemos, que não aja entraves mais nisso.

Muito obrigado, nós colocamos novamente à inteira disposição de vocês. Muito obrigado. (PALMAS)

A SR^a. PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido agora a Dra. Rosana Leite Antunes de Barros, Defensora Pública e Presidente do Conselho Estadual do Direito da Mulher.

A SR^a ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS - Bom dia a todos e a todas.

Quero cumprimentar especialmente a Deputada Janaina Riva por tão importante requerimento deste ato solene, Deputada, pela preocupação por tão importante política para as mulheres e que virá em muito boa hora com toda a certeza.

Cumprimento a Ex Deputada Teté Bezerra, estimada, querida pessoa por mim que sei da importante luta também em prol dos Direitos Humanos das mulheres.

Cumprimento especialmente a Ministra Secretária Fátima Pelaes que venha a nossa terra, Secretária, várias vezes porque aqui nós somos referência na aplicação da Lei Maria da Penha e queremos muito a presença da Sra. aqui lutando por tão importantes políticas junto conosco.

Cumprimento a Izabel Silveira, estimada amiga, Superintendente Estadual de Política para as Mulheres que tem feito um brilhante trabalho em prol das mulheres, tem um projeto maravilhoso que será lançado brevemente, o Exército das Marias da Penha, que já está sendo copiado por outros Estados. Parabéns Izabel, você tem sido brilhante.

Cumprimento às amigas, Denise Amorim, Conselheira do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, sem palavras Denise para falar o que você tem feito pelas mulheres do Estado com os nossos projetos do Conselho juntamente com a Isabel também dentro...

S/rof

0915au40.rof

A SR^a ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS - ... Conselho juntamente com a Sr^a Isabel Cristina Gama da Silveira dentro Secretária de Justiça e Direitos Humanos. Cumprimento Sr^a Maila Ourives, amiga, Defensora Pública do Núcleo de Defesa da Mulher, que juntas estamos lá, estamos as duas lutando diariamente pelos nossos direitos, pelos direitos das mulheres. Cumprimento a Sr^a Janethe Stersa, querida amiga, que tanto faz pelo Residencial Paiaguás, parabéns querida, principalmente pelos idosos, parabéns. E a Sr^a kall Marçal, que é uma querida amiga e que também sofreu na pele e que muito luta pelos nossos direitos.

Secretária, como havia falado anteriormente, precisamos muito da casa da Mulher Brasileira aqui. Mato Grosso como disse a Sr^a Isabel Silveira, foi o primeiro Estado escolhido para abrigar a Casa da Mulher Brasileira, mas infelizmente e principalmente em razão de não encontrar um espaço adequado, não tínhamos como trazer a casa da Mulher Brasileira.

Mas nós fomos os primeiros a serem escolhidos pela atuação, por sermos referências na aplicação da Lei Maria da Penha, no que diz respeito ao Poder Judiciário, a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Defensoria Pública e Ministério Público. Estamos à frente na aplicação da lei, então isto subsidiou para que o Governo Federal nos procurasse primordialmente, mas infelizmente não tivemos tão importante política ainda neste atendimento humanizado que nós precisamos na Casa da Mulher Brasileira.

Eu conheço a Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande/MS, juntamente com a Sr^a Isabel, fomos juntas conhecer em uma reunião que tivemos lá e também a Casa da Mulher Brasileira de Brasília e sei da importância para a sociedade desta casa.

Sei que reuniões importantes são feitas dentro Casa da Mulher Brasileira, capacitações importantes também e que a mulher sai da Casa da Mulher Brasileira preparada para enfrentar com autonomia aqui fora, preparada para economicamente sair do ciclo de violência doméstica.

Nós sabemos que as mulheres ainda são submetidas a este triste ciclo de violência pela falta, pela dependência econômica que sentem. Porque muitas foram preteridas dentro do relacionamento. Dependentes emocionalmente, passaram a ser dependentes economicamente também.

Precisamos muito desta política aqui, reforço que a Defensoria Pública está a disposição, que nós queremos muito firmar este compromisso, este pacto novamente com a Secretaria. Reforço também o que o Secretário Zilbo disse...S/cms

0915au041.cms

A SR^a ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS - ...o que o Secretário Zilbo disse, falou ontem com o Secretário Márcio Dorileo, que é Secretário Estadual de Justiça e Direitos Humanos, ele me disse, ele me pediu para falar para a senhora do compromisso da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos com os direitos das mulheres. E, nós estamos aqui sentindo esse compromisso, tem sido muito bom porque a SEJUDH tem estado muito comprometida e o governo do Estado também.

Inclusive, no dia 16, eu fui chamada pelo governo para participar, a pedido do governador Pedro Taques, de uma reunião onde o governador pede e determinou ao Estado, a Secretaria de Estado de Segurança Pública, que as delegacias sejam vinte e quatro horas, que tenha atendimento humanizado a mulher, isso já é uma determinação do governo.

Eu participei da reunião dos delegados e delegadas e, sim, esse serviço será implantado pela preocupação do governo com os direitos das mulheres. Precisamos, sim, garantir que esses direitos sejam afirmados, precisamos de ações afirmativas, de ações positivas, para que realmente nós possamos sentir a igualdade material, que é o que nós queremos. Essa igualdade no papel, essa não nos interessa, nós queremos sentir a igualdade e nós só conseguimos sentir com políticas públicas eficientes, com políticas públicas que, realmente, não discrimine gênero, qualquer gênero, queremos essa igualdade. Essa que é importante.

Eu quero reforçar mais uma vez, Secretário, que o terreno que foi cedido, que foi doado pelo governo, realmente tem uma associação ao final, mas ela já está sendo transferida, foi a minha primeira preocupação quando eu vi foi essa associação e de pronto questionei a Elaine que está aqui presente, que faz parte do Núcleo de Ações Voluntárias do Governo, da equipe da Primeira Dama Dr^a Samira Martins. A primeira coisa que eu questionei, foi respondida pela Elaine que me

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

disse o seguinte: “Rosana, essa associação já está passando aqui para frente”, já me mostrou, me indicou onde estaria.

Então, precisamos, sim, dessa casa, esse espaço atende, é um espaço de alta acessibilidade, dentro do Centro Político. Eu conheci as outras casas e pelo que percebi dos locais, Secretário, o nosso de acessibilidade indiscutivelmente é o melhor. É o melhor. Então, precisamos reforçar esse pedido para que possamos adaptar dentro desses oito mil e seiscentos metros quadrados essa Casa da Mulher Brasileira, junto com esse esforço da Deputada Janaina Riva, da Ex-deputada Teté Bezerra, do governo do Estado que tem olhado muito pelos direitos humanos das mulheres, que essa ação não seja governamental, não seja de partido, seja uma ação de todos...
...s/lcb...

0915au42.lcb

A SR^a ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS -...que essa ação não seja governamental, não seja de partido, seja uma ação de todo, seja um esforço mútuo, que todas e todos possamos nos unir para que isso realmente seja uma realidade.

O Conselho Estadual está à disposição, assim como a Defensoria Pública, e também em nome do Secretário Marcio Dorilêo que me pediu para transmitir à senhora todo compromisso dele com os direitos humanos das mulheres.

Muito obrigada (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido o Dr. Jamilson Haddad Campos, Juiz de Direito da 1^a Vara Especializada de Violência Doméstica Contra Mulher.

O SR. JAMILSON HADDAD CAMPOS - Bom dia a todos!

Parabenizar, cumprimentar a Deputada Janaina Riva, autora do Requerimento para a realização desta Audiência Pública, cumprimentar a Deputada Teté Bezerra, neste ato, em representação ao Deputado Federal Carlos Bezerra destinatária de uma quantia expressiva, uma emenda Parlamentar para que seja efetivada a implantação dessa Casa da Mulher, no Estado de Mato Grosso. Parabenizar e dizer que me sinto muito, mais muito honrado com a presença da nossa Secretária Ministra Fátima Pelaes, e falo aqui com conhecimento de causa, que encantado com a vossa atuação lá em Brasília, na Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, e pessoa de altíssima qualidade, vocacionada, eu fiquei muito feliz, e falo isso com total isenção de participara em várias reuniões com Vossa Excelência, da sua determinação, da sua vontade política. Em Projetos, Deputada Janaina Riva, a Fátima é realmente aquela sonhadora formada em Sociologia, cinco vezes Deputada, realmente, representa essa luta na causa da mulher. Mato Grosso sente-se honrado em recebê-la numa tão importante solenidade. Torço com muita esperança para que o mais rápido o possível seja implantada, efetivada essa casa da mulher aqui.

E cumprimentar o Secretário de Estado de Emprego e Cidadania, Valdinei Antônio Arruda, que também é um guerreiro, sempre quando estou participando dessas questões sociais relacionadas à mulher, a criança e o adolescente, a cidadania e emprego, ele está alí participando...
...s/asg...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0915au43.asg

O SR. JAMILSON HADDAD CAMPOS -...ele está ali participando, é um estudioso, parceiro no Poder Judiciário.

E dizer aqui que estou à disposição junto a esses projetos. Eu tenho certeza que o Governo do Estado, Pedro Taques, dará toda atenção e empenho em relação a esse projeto. Torço para que as forças do Estado se convergem, Deputada Janaina Riva, para um pleito tão importante que Vossa Excelência... Inclusive, tem visitado, acompanhado essas questões relacionadas a mulher aqui em Mato Grosso .

Eu tenho certeza que pela sensibilidade do Governo, Secretária Fátima Pelaes, esse projeto terá andamento, terá encaminhamento, somando as forças: emendas do Deputado Federal Carlos Bezerra; uma mulher representando a Assembleia Legislativa, Deputada Janaina Riva; uma Ministra, Secretária de políticas públicas tão vocacionadas, querendo ajudar Mato Grosso.

Cumprimentando também o Vereador Haroldo Kuzai, novo, já assumindo com alta relevância e participando com pé direito em uma solenidade tão importante que é um marco aqui no Estado de Mato Grosso, aqui na Capital. Conte também conosco em relação aos projetos relacionados à violência contra a mulher, a violência familiar e doméstica contra a mulher aqui em Estado de Mato Grosso.

Nós trabalhamos de maneira muito efetiva o Poder Judiciário, o Ministério Público neste ato representado pela Dr^a Lindinalva, nossa parceira representando o Procurador-Geral de Justiça, o meu amigo Paulo Roberto Jorge do Prado; cumprimentar também a Defensora Pública, minha amiga, guerreira, sempre participante de todas as questões de alta relevância à causa da mulher, Dr^a Rosana.

Dizer, Ministra, que Mato Grosso está honrado. E eu quero destacar que Mato Grosso tem feito a sua parte em relação a essas questões relacionadas à violência contra a mulher, Secretário Valdiney.

Eu fui chamado duas vezes em Audiência Pública como palestrante no Senado. Foi-me uma honra como Juiz de Mato Grosso. Amo o que faço! Inclusive, uma das solenidades a Dr^a Lindinalva também estava presente. Uma foi para defender o feminicídio. A Dr^a Lindinalva bastante atuante também, participando nessas questões, nós conversamos bastante sobre isso. Outra foi sobre o tratamento do agressor que foi agora em dezembro de 2015, onde fui ouvido lá, Vereador Haroldo, Secretário Valdiney, para falar sobre a necessidade de tratamento em relação aos agressores para que não tenhamos essa repetição do ciclo da violência.

Estou começando um ciclo, Dr^a Rosana, que será dia 24, todos estão convidados,...s/tmr

0915au44.tmr

O SR. JAMILSON HADDAD CAMPOS - ... um ciclo, Dr^a Rosana, que vai ser dia 24. Todos estão convidados com a Faculdade FAUC para um ciclo de sessões de maneira bastante ampla com vários segmentos profissionais de alto gabarito, Secretário Valdiney, que estarão fazendo uma recuperação, uma recompreensão em relação a esses eventuais agressões de violência doméstica de maneira gratuita. Isso é um grande ganho para a sociedade. Eu tenho realizado um trabalho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

pioneiro na Vara da Violência Doméstica também, Secretária Fátima, em relação às mulheres vítimas de violência doméstica com trabalhos preocupados inclusive de constelação familiar, Fátima, que é uma novidade, na Vara de Violência Doméstica saiu em todo Brasil essa notícia e está sendo muito bem aceita pelo Poder Judiciário com cursos de capacitação em relação ao Judiciário e agora estou fazendo esse trabalho em relação aos agressores e estou a sua disposição, Ministra, que é uma honra em poder colaborar, contribuir, estar junto pela sua grandeza de pessoa, uma pessoa humilde, extremamente trabalhadora. Eu fico muito feliz de ver uma pessoa com uma relevância humana em Vossa Excelência na nossa Secretaria. Em Mato Grosso, o Judiciário está a sua disposição, Deputada Janaina Riva, Teté Bezerra, Secretário Valdiney, neste ato representando o Governo do Estado. Eu tenho certeza que o Governo estará sensibilizado em relação a isso, a Prefeitura de Cuiabá, Câmara Municipal, neste ato representada pelo Vereador Haroldo Kuzai. Estou dizendo aqui todos que sou parceiro nesses projetos que tenham um sonho de esperança, Ana Emília, por questões que efetivem constitucionalmente saindo do papel a dignidade da pessoa humana e a dignidade da mulher em igualdade em relação ao homem. Sonho que tem que ser presente na nossa vivência, nosso dia a dia.

Contem com o Poder Judiciário, contem com palestras, com implementação. Não medimos esforços em relação a projetos relevante e este sonho está sendo e será efetivado aqui em Mato Grosso, eu tenho certeza que todos não medirão esforços para que esta Casa da Mulher seja implantada e seja uma referência da dignidade da mulher, que é a dignidade da pessoa humana aqui em Mato Grosso.

Parabéns, Deputada Janaina Riva, pelo requerimento de tamanha importância. Felicidades! Um bom dia a todos! (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido a última oradora inscrita a Sr^a Rosa Maria Marcele, representando o *Rotary Clube*, Governadora Assistente da Região 1.

A SR^a ROSA MARIA MARCELE - Bom dia a todos.../nns

0915au45.nns

A SR^a ROSA MARIA MORCELI - Bom dia a todos, bom dia mesa.

Deputada Janaina, estou hoje aqui representando o Rotary Internacional, o Distrito 4.440 praticamente ocupa esta região continental de Mato Grosso, onde nós temos hoje 1.200 voluntários associados e onde em 72 clubes, seis na Capital, 5 em Várzea Grande e os outros cinquenta e poucos nas cidades do interior.

O Rotary atua com algumas áreas de enfoque e entre elas a prevenção de conflito e enfrentamento à violência, nessa qualidade de Rotariana que eu tive a honra de trabalhar com a Dra. Lindinalva no projeto Promotoras Legais Populares.

É nessa qualidade que pedi para usar a palavra e durante esta Audiência Pública a minha memória voltou à década de 80 e 90 em que tive o privilégio de militar no PMDB em Bauru por quinze anos, essas conquistas todas sociais nós temos, não por paixão agora partidária, que não tenho filiação partidária nenhuma por várias questões, mas essa questão de políticas sociais.

É importante porque há 30 anos, Teté, que foram implantadas Secretarias 28 não é?

As Delegacias da Mulher no Estado como foram as de São Paulo também. E porque que eu faço estas referências? Mas é uma forma de recepcionar, recepcionar não, de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

agradecer a opção que a Janaina fez ao filiar-se ao PMDB pela história de luta com as mulheres que esse partido tem e a Ministra Fátima Pelaes há de concordar conosco.

O PMDB aprendeu na luta ainda pela...S/rof

0915au46.rof

A SR^a ROSA MARIA MORCELI - ...aprendeu na luta ainda pela democratização do Brasil. Aprendeu a como fazer, a escrever e como fazer acontecer a Política Pública. Então, até ter ocupado Estados importantes, naquela época como o foi São Paulo e os intelectuais da universidade estavam no partido também. E naquela época universidade funcionou a serviço da sociedade. Nós temos hoje nesta conquista da política Mulher Viver Sem violência, mais de trinta anos de luta, de construção intelectual, colocada na prática da política pública como tem que ser.

E eu hoje, morando aqui em Mato Grosso desde janeiro de 2007, quero fazer uma referência, porque acompanhei e dou fé do trabalho de várias pessoas nesta Mesa. A Sr^a Teté Bezerra, eu acompanhei o mandato meio de periferia, mas acompanhei. A Sr^a Isabel Silveira, eu faço minhas as palavras elogiosas da Dr^a Lindinalva, a Senhora foi um sonho e nós esperávamos tê-la na Superintendência. Sr. Valdiney de Arruda que eu conheci em outra trincheira e que dou fé da competência, da humildade, da capacidade de trabalhar junto, é uma honra ter ouvido o testemunho do Sr. Valdiney Arruda aqui. A Sr^a Lindinalva, dispensa comentários, por que de longe foi a autoridade que justificou a minha crença de que as mulheres ouvem e quando as mulheres ouvem uma outras, a revolução acontece.

Eu tenho a honra de ter testemunha em Cuiabá, que desde que cheguei aqui eu me propus a fazer um trabalho voluntário, porque eu sou aposentada, é lógico que quando se tem uma remuneração melhora a qualidade de vida, mas a minha sobrevivência não depende disso. E quando conseguimos conversar com a Dr^a Lindinalva, foi por acaso que eu a conheci, no lançamento de um livro, minha filha era estudante de Direito...

0915au047.cms

A SR^a MARIA ROSA MORCELI - ...a minha filha era estudante de Direito e a promotora pública estava lançando o seu primeiro livro na Editora Janaina junto com a Dr^a Amini e nós fomos lá, tietagem de aluna do curso de Direito (RISO) e a mãe também. Dali para frente passei a acompanhar o trabalho da Lindinalva, quando ela lançou o projeto Lá em Casa quem Manda é o Respeito, nós tivemos a oportunidade de conversar sobre o PLP e ela falou que tinha vontade e iria apoiar, como fez mesmo. Até, então, eu não encontrei ouvidos para implantar o projeto.

Lindinalva, muito obrigada, eu tenho certeza que as bênçãos da natureza, a energia que roda na natureza pelo seu trabalho honesto e sincero, volta para você mesma. Já começou a voltar graças a Deus, a perseguição e tudo o mais volta, volta, as bênçãos voltam.

Dr^a Rosana Leite, que eu tive também a honra de acompanhar o trabalho, também dou fé ao esforço e a dedicação sincera da Rosana para com essa atividade.

O José Rodrigues que já saiu, uma pessoa de muito diálogo também.

E a juventude do Haroldo que eu conheci aqui nesta Casa recebendo um prêmio, que a empresa dele naquele ano, eu não me lembro qual, recebeu como responsabilidade social, elogiado aqui na Assembleia Legislativa. Também uma liderança jovem, comprometido com o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

direito e igualdade, senão não estaria aqui até agora. Eu nunca vi numa audiência pública de interesse das mulheres, o Presidente da Câmara da Capital (PALMAS). Então, Haroldo, por isso também você tem todo o meu respeito.

Deputada Janaina Riva, na minha casa tem uma pessoa que é sua seguidora, no como é que chama o programinha de vídeo? (A PLATEIA RESPONDE: “Snapchat”). É esse. É esse aí, eu não sei falar o nome. Às vezes, eu fico sabendo das suas aprontações aqui na Casa através do áudio que eu escuto por estar junto com a sua seguidora, eu fico muito feliz com isso. Ela só não está aqui para nós tirarmos fotos juntas porque o trabalho não permite.

Ana Emília, que está presente também nesta Audiência Pública...

...s/lcb...

0915au48.lcb

A SR^a MARIA ROSA -...Ana Emília, que está presente também nesta Audiência Pública, que eu acompanhei também o trabalho. E com quem essa história de luta da Casa da Mulher Brasileira, eu tenho alguns registros escritos. Então, eu acho que fazer uma... Eu gostaria até de convidar pessoas que estão nesse processo desde o início do programa lançado, para que nós escrevêssemos na memória para constar o dia que a casa for inaugurada, nós tenhamos uma publicação dessa memória, do que custou para as mulheres de Mato Grosso inaugurar a Cada da Mulher Brasileira.

Eu me proponho, inclusive, a contribuir nesse processo porque tenho parte desse registro.

Kall, eu também me senti representada na sua fala aqui nesta tribuna. E Ministra Fátima Pelaes, em nome de quem eu quero finalizar agradecendo a toda Mesa, agradecendo as pessoas presente pela oportunidade de retomar essa conversa.

Algumas pessoas são testemunhas, e vou pedir depois à Deputada Janaina Riva e a TV Assembleia, eu gostaria muito de guardar uma cópia de vídeo gravado desta Audiência Pública, porque hoje eu vi respondida algumas equações que estavam sem respotas. Então, valeu a pena estar viva, valeu a pena seguir uma máxima rotariana, do dar de si antes de pensar em si. Eu não poderia estar aqui hoje por compromissos, inclusive com a minha saúde. Mas eu vim porque como cristã a palavra de Deus é luz para os meus pés. E se eu sou cristã, eu vejo nas pessoas que estão aqui o Deus representado. Então, as palavras todas que eu ouvi aqui serviram hoje de luz para os meus pés. Então, por onde eu caminhei estava escurecido o caminho. Hoje clareou, Ministra Fátima. Você não imagina o quão didático foi o seu depoimento aqui para muitas equações, inclusive para que nós tenhamos energia renovada com essa força de transformação que é o mote do marketing do atual Governo...

...s/asg...

0915au49.asg

A SR^a MARIA ROSA MORCELI -....do atual Governo seja colocada na prática como já foi falado aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

É um Estado de Transformação, mas para transformar ele precisa de mudanças, e as mudanças são através dos comportamentos dos agentes públicos que estão naquela hora e nós temos confiança que isso irá acontecer.

Então, agradeço em nome da comunidade mato-grossense representada no Distrito 4.440. O Rotary Internacional nos próximos anos irá também investir numa maior participação das mulheres. Sempre foi uma instituição reconhecidamente masculina.

A admissão das mulheres no Rotary foi na década de 80. A Instituição tem cem anos e faz só vinte e três anos que as mulheres fazem parte. Isso está sendo renovado. A nossa Governadora 18 e 19, a Professora Marli, de Cáceres. Em nosso Distrito tivemos algumas mulheres que já governaram. O próximo, não... O ano seguinte a Professora Marli, do Rotary de Cáceres, que vai governar o Distrito.

Então, nós acreditamos que a Casa da Mulher Brasileira estará inaugurando aqui em Cuiabá quando o Rotary ter uma mulher no governo também. Portanto, nós acreditamos que a nossa Instituição, através da Fundação Rotária que aporta recursos para projetos de desenvolvimento local tem condição também de estar parceira no processo de adaptação, de algumas ações, para que o apoio às ações da Casa da Mulher Brasileira e dos Centros de Referência no interior aconteça.

Muito obrigada, muito mesmo!

Eu estou contemplada pelo sacrifício que foi estar aqui e saio presenteada por todas as respostas que tive hoje.

Muito obrigada. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Eu gostaria de agradecer, agradeço a Rosa pelo seu depoimento.

Já quero solicitar ao nosso Cerimonial que recolha o endereço para que nós possamos enviar cópia àqueles que desejarem esta nossa Audiência Pública, eu acho que é de extrema importância. E também gostaria de solicitar uma cópia para cada Gabinete dos meus colegas Deputados Estaduais para que possam depois também assistirem o quanto foi valorosa a nossa Audiência Pública.

Como Deputada Estadual desta Casa eu quero garantir aqui ao meu parceiro e Secretário. Dizer, Secretário Valdiney, que pode ter certeza que nesta Casa nós não precisamos...s/tmr

0915au50.tmr

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - ... pode ter certeza que nesta Casa nós não precisamos mais de um dia para resolver esta questão do terreno.

Então, hoje, logo depois quando vocês conversarem com o Governador do Estado, que vai receber a nossa Secretária, que vai receber a nossa ex-Deputada Teté Bezerra que vai estar lá inclusive me representando, representando o Deputado Carlos Bezerra, porque eu vou estar em reuniões no interior do Estado já no período da tarde, que, logo após que haja esse entendimento, Secretária, de Vossa Excelência com o nosso Governador do Estado de Mato Grosso no mesmo instante fica já o compromisso da Assembleia Legislativa que, na próxima quarta-feira, se preciso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

for, já resolveremos a questão do terreno até porque aqui eu tenho colegas Deputados extremamente comprometidos, Valdiney, com a causa. Eu sei sensibilizo muito aqui dentro.

E agora não falando mais, como Parlamentar, mas não posso deixar de ficar ainda como Deputada Estadual que aqui vocês vêm uma coisa que nesta Casa muitas vezes é inovador, que é parceria realmente da Oposição - eu sou Líder da Oposição -, Fátima, com o Governador do Estado e eu e o Secretário Valdiney nunca tivemos dificuldade nenhuma em sentar para dialogar com as questões sociais do Estado de Mato Grosso. Então, essa é uma parceria que nós desenvolvemos, não é, Valdiney, que pretendemos dar continuidade, que esta é a nossa prioridade. Nós podemos ter várias divergências, mas essa é uma coisa que nós temos de comum acordo de que é necessário se fazer e é necessário que se faça com urgência.

Então, Vossa Excelência vai ter total respaldo, Secretário Valdiney, e o Governador Pedro Taques vai ter total respaldo desta Casa sem que haja nenhum empecilho ou dificuldade, isso eu lhe garanto, como eu lhe disse, eu sou Líder da Oposição, para que nós possamos solucionar essa questão do terreno mais rápido possível.

E como mulher para encerrar, nossa Secretária e Ministra, eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que aqui na Assembleia Legislativa eu tenho me posicionado de uma forma muito diferente.

Primeiro, que eu sou a mais jovem desta Casa. Eu cheguei aqui eu tinha 25 anos de idade, hoje, eu tenho 27 anos e sou totalmente diferente do padrão que as pessoas esperam de uma mulher na política.

Sou mãe de dois filhos, divorciada, mãe e pai, muitas vezes; muitas vezes, nenhum e nem outro, também, que eu tenho que deixar com meus pais em casa, então, eu venho aqui dentro desta Casa quebrando paradigmas, mostrando que nós, mulheres, não precisamos nos esconder, Rosa, atrás de um sobrenome ou atrás de quem quer que seja para demonstrar a nossa competência, a nossa atitude que nós temos uma credibilidade. E aqui me surpreendeu muito pela minha postura depois quando eu recebi várias mulheres manifestado o seu apoio e a sua identidade com uma postura mais independente dentro desta Casa, que foi muito grande para a minha surpresa. Eu colho fruto disso em todo o Estado de Mato Grosso.

Eu fui uma das primeiras .../nns

0915au51.nns

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - ... Estado de Mato Grosso.

Eu fui uma das primeiras mulheres aqui a ser cotada para Presidente ou Primeira Secretária desta Casa, em uma chapa independente.

Tenho muito orgulho de representar já que nós somos em 8 deputados hoje independentes da Casa, eu sou líder dos oito aqui dentro, não tenho dúvida que talvez não agora, que também nem considero que tivesse experiência suficiente para isso, mas que nós vamos alçar voos muito maiores dentro do Estado de Mato Grosso.

O meu trabalho, meu compromisso com a política pública de mulheres é aqui, Maria Emília, para não ficar isolada dentro desta Casa, mas eu gostaria muito de na próxima legislatura ter, no mínimo, aqui mais três, quatro colegas Deputados Estaduais ao meu lado... (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Seria um sonho para mim, um sonho porque a nossa identidade realmente é muito grande, temos uma sensibilidade com a causa como mães, como filhas, que realmente é diferenciada.

Então, Secretária, gostaria de agradecer sua presença em nome dos meus 23 colegas, que ensinei a ser muito cavalheiros, gostaria de te entregar essa orquídea que é um presente da Assembleia Legislativa em reconhecimento ao seu trabalho e a sua postura. (PALMAS)

E por fim gostaria de encerrar nossa Audiência Pública agradecendo mais uma vez a Deus por esta oportunidade e...

(PARTICIPANTE FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Sim, sim.

Eu gostaria antes disso de passar a palavra para a Secretária para ela poder fazer as suas considerações finais, sim?

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - Presidente é só deixar encaminhado que vimos aqui alguns pontos que precisamos já deixar acertado.

Parabenizar mais uma vez por esta Audiência que foi muito transparente para que possamos levar algo inovador, inclusive, na Casa da Mulher Brasileira e saio daqui com mais entusiasmo, mais comprometimento também.

Vemos aqui que esta causa, independente de qualquer questão partidária não é? É a causa da mulher, é a causa do Brasil, e tem que ser juntos mulheres e homens, nós temos que trabalhar juntos. Então aqui dá uma demonstração de direção.

Primeiro ponto que precisamos fazer é que não foi assinado mesmo ainda em Termos de Adesão no programa Mulher Viver Sem Violência, este é um programa que precisa ser assinado para que nós possamos iniciar, na verdade, as tentativas de se iniciaram desde 2013, mas sem adesão do programa.

Nós precisamos, estávamos ainda pouco falando com a Deputada, ela até estava com o papel, ela pegou aqui, aqui está, nós vamos precisar da assinatura do termo de adesão e ela estava ainda pouco falando, ela pegou e esqueceu, Deputada, mas assim precisamos hoje. Nós falamos...S/rof

0915au52.rof

A SR^a FÁTIMA LÚCIA PELAES - ... esqueceu Deputada. Hoje nós estaremos com o Governador e nós vamos assinar: o Governador do Estado, o Prefeito, o Presidente da Câmara, que está aqui presente e que irá fazer esta tratativa com o Prefeito, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Procurador Geral de Justiça e o Defensor Público. Nós precisamos assinar este Termo de Adesão e poderemos já, estávamos falando sobre isso agora a pouco, nós teremos 16 (dezesesseis) dias de ativismo, isto foi posto pela nossa Presidente Sr^a Teté Bezerra, ou melhor, foi a Procuradora que falou. Então nós podemos colocar uma programação de 16 (dezesesseis) dias de ativismo e nós vamos ver quais foram os outros Estados que não fizeram adesão para que nós possamos fazer então assumimos este compromisso Deputada Janaina e todos que estão na Mesa de assinarmos o Termo de Adesão do Programa Mulher Viver Sem Violência.

Antes disso, no dia 05 a nossa equipe técnica vira, 05 de outubro, para avaliar, estou aqui com nossa equipe técnica, nossa representante que é da área da arquitetura, nós viremos para avaliar o terreno. A Parte do terreno que precisará ter o aval da Secretaria. A SEPM virá com sua equipe técnica no dia 05, irá analisar tecnicamente, para ver as condições técnicas do terreno.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Em relação a questão da Planta, claro que iremos fazer a adaptação, como foi colocado aqui por todos, nós chegamos bem próximos do tamanho, nós temos uma planta padrão de dois pavimentos e nós vamos buscar adequar para atender a realidade local.

Daí a importância deste debate, nós não podemos engessar um programa tão sério, com tanta responsabilidade, compromisso com as mulheres deste país, então nos vamos trabalhar esta parte da planta para adequar a realidade de Cuiabá.

A questão que depende também, precisamos retirar, que foi colocada por nossa Promotora, precisamos retirar do documento para o nome da instituição. Isto tem que ficar claro, o terreno não pertence a Associação. O terreno tem que estar disponível para já estar com a cessão ao Governo federal para que nós possamos fazer a construção. Este ponto nós precisamos secretário a superintendente Sr^a Isabel para que possamos fazer a gestão imediatamente.

Da nossa parte SEPM, nós vamos, no dia 05 trazer a equipe técnica e vamos buscar, e vamos repensar a adequação elaboração do projeto e também já ficar as tratativas...S/cms

0915au053.cms

A SR^a FÁTIMA PELAES - ...também já ficar as tratativas para o Termo de Adesão com todos os responsáveis para os dezesseis dias de atividade que acontecem no mês de novembro.

Para o governo do Estado com a Prefeitura, nós vamos precisar resolver a questão legal do terreno, todos os detalhamentos que precisa. Combinado?

À nossa Deputada que foi responsável por proporcionar este momento necessário, eu queria parabenizá-la e aqui a Casa de Leis, que é a Casa do Povo. E é interessante que está aqui a Câmara de Vereadores, isso é muito importante, fazendo este acompanhamento e essa pressão legítima em nós aqui do Poder Executivo que temos essa responsabilidade. Não é Teté?

Então, eu queria agradecer, Teté, do fundo do coração também a você, porque eu não poderia de forma nenhuma ver outra atitude sua conhecendo o seu trabalho e a sua luta, fomos deputadas há muitos anos também. Não é Teté? Estivemos em Beijing lutando, tivemos muitas ações e temos hoje ações voltadas para uma sociedade mais igual e para isso só se tivermos mulheres e homens vivendo em condições de igualdade.

Muito obrigada e que Deus nos abençoe e esteja no comando desse grande Projeto Casa da Mulher Brasileira Mulher e Programa Mulher Viver sem Violência (PALMAS).

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Em nome de todos os meus colegas estaduais, eu gostaria também de agradecer cada um dos presentes em nome da Assembleia Legislativa, em especial, Secretário, agradeço Vossa Excelência em nome dos Deputados Silvano Amaral, Emanuel Pinheiro e Romoaldo Júnior, que são do nosso partido.

Eu convido a todos para, em posição de respeito, para finalizarmos, cantemos o Hino do Estado de Mato Grosso.

(O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO É EXECUTADO).

A SR^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Declaro encerrada a presente Audiência Pública (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA CASA DA
MULHER BRASILEIRA EM MATO GROSSO, COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA
ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SR^a
FÁTIMA LÚCIA PELAES, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2016, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Rosilene Ribeiro de França;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Luciane Carvalho Borges.
- Revisão:

SEM REVISÃO